ANNO LXXI — Terça-feira 19 de Março de 1895 — NUMERO 64

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
or um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 18 de Março, as 10 horas 35 minutos da manhã (recebido na estação ás 2 horas da tarde e entregue ás 2 horas e 30 minutos da tarde).

Relativamente aos acontecimentos da Escola Militar, deixei de telegraphar expondo-os pela prohibição á transmissão. Devo dizer, porém, que o «Paiz» abrio subscripção para soccorrer aos ex-alumnos necessitados, fornecendo-lhes mesmo passagens, que o governo tambem mandou dar-lhes, bem como dormida nos quarteis e etapa.

Os ex-alumnos officiaes em numero de 390 estão presos.

Não tem havido alteração na ordem publica.

— No sábbado o Sr. Dr. Prudente de Moraes ao tomar a barca de Petropolis foi alvo de uma manifestação popular de apreço.

— Em Campos augmenta a inundação.

— Em Porto Alegre desmentem as victorias attribuidas aos federalistas, e corre que o ex-almirante Custodio e seus officiaes irão servir a revolução de Cuba, onde organisaram os revolucionarios um governo provisorio sob a presidencia de José Marty.

Madrid, 18 de Março.

Officiaes do exercito e armada empastellaram os jornaes «Glob» e« Resumen».

Este facto provocou grande indignação.

Os outros jornaes suspenderam aguardando garantias.

O governo americano intimou ao hespanhol no sentido de não difficultar ao commercio daquella nação nas aguas de Cuba.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORACAO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI — SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPNINELLI — THEODORO SIVEL.

(Continuação)

E agora que chegamos ao termo da vida do malogrado «Voador», é que podemos considerar verdadeiramente pelas circumstancias della os motivos que impediram que o invento, que primeiro deu nome e fama ao padre Bartholomeu Lourenço, recebesse de le toda a perfeição que o tempo e os meios de que dispunha lhe permittiriam dar-lhe.

Como vimos, desde a sua mais tenra mocidade, e ainda no seminario de Belém, na Bahia, ó joven Bartholomeu Lourenço começou aos 17 ou 20 annos de idade as suas primeiras tentativas de physica, fazendo elevar a agua por meio de machinismo de sua invençoo a uma altura consideravel. Vindo para Portugal, matricula se na Universidade em 1708 mas ou seu espirito emprehendedor incita-o a inventar um engenho de naveg r pelo ar. Faz a sua experiencia, pede o privilegio de invenção,que lhe é concedido em 19 de Abril de 1709 e em 8 de Agosto fez a sua experiencia solemne. Como se vê do pedido de Bartholomeu Lourenço, o seu projecto não era só «elevar-se no ar,» como setenta e quatro annos mais tarde fizeram os irmãos Montgolfiers, mas sim «elevar-se e dirigir-se a um ponto certo e determinado»

A experiencia não o deixou completamente seguro do resultado, e interrompendo o curso da Universidade, volta a frequentar o de 1716 a 1720, doutourando-se a 16 de Junho desse anno.

De 1720 a 1724, encontramos o padre Bartholomeu Lourenço occupado nos trabalhos da «Academia de Historia» creada em Dezembro desse anno de 1720, discutindo e procurando satisfazer aos novos encargos contrahidos perante aquelle sabio instituto ; e dos seus trabalhos claramente se deprehende que o seu criterio em assumptos historicos era extremamente seguro, attendendo ao tempo e meio em que vivia.

Deste ultimo e curto periodo são as tentativas da fabricação do carvão de terra e da invenção do machinismo para os moinhos de redizio poderem moer muito mais com a mesma quantidade agua.

Vê se que as condições em que Bartholomeu Lourenço viveu desde as suas primeiras experiencias aerostaticas até que por uma fatalidade foi extinguir-se no hospital de Toledo, lhe não deram muita folga para se entregar á resolução do problema que elle tinha delineado na sua phantasia, e que, como já dissemos e resalta do seu requerimento e carta de privilegio, comprehendia não só o meio de poder elevar-se na athmosphera, mais ainda o de poder guiar se nella, segundo o desejo do aeronauta.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi expedido o seguinte aviso :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral da instrucção —2ª secção—Capital Federal, 7 de Março de 1895.

Remetto-vos incluso exemplar do «Diario de Noticias», de 3 do corrente mez, do qual consta a publicação de uma carta em o conservador do Pedagogium, bacharel Francisco de Assis Pacheco Netto, declara abandonar o referido lugar, afim de que providencieis, nos termos dos arts. 24 D, do decreto n. 348 de 11 de Outubro de 1890 e 20, IV, da lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894, no sentido de ser instaurado o competente processo contra o mencionado funccionrio, por achar-se incurso no art. 211, § 1º, do codigo penal.

Saúde e fraternidade.—Gonçalves Ferreira.—Sr. procurador seccional da Republica no Districto Federal.

— Foram nomeados procuradores seccionaes : no Estado de Minas, o bacharel Afranio Ottingy de Mello Franco, e no Matto-Grosso, o bacharel Luiz Serra.

— Foi nomeado Carlos Galdino Leal, para exercer interinamente o lugar de inspector de alumnos do Externato do Gymnasio Nacional durante o impedimento de Marcelino Sampaio Castello Branco.

Ministerio da Fazenda

Foi exonerado o bacharel José Vicente Gurgel do Amaral, do lugar de fiscal do Governo junto á Associação Commercial do Rio de Janeiro.

— Foi mandado, de accordo com a proposta do inspector da Alfandega de Santos,encarregar á Companhia de Dócas daquella cidade do serviço da descarga das mercadorias chegadas áquelle porto, sendo dispensado todo o pessoal de trabalhadores da capatazias e addidos áquella repartição, para aguardarem collocação definitiva, o administrador, seu ajudante e os fieis de armazem.

— Foi declarada a rescisão do contracto de aluguel do trapiche «S. Paulo».

Ministerio da Industria e Viação

Foram aposentados :

O engenheiro Francisco José Gomes Calaça, no lugar de director da Estrada de Ferro de Paulo Affonso ;

O viagia de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, João Honorato Rodrigues.

— Foi exonerado do lugar de amanuense da admistração dos correios de S. Paulo Luiz Lopes Domingues.

— Foi tomada a seguinte resolução :

« Considerando que o art. 25 do regulamento approvado pelo decreto n. 10.111 de 1º de Dezembro de 1877 determina que será suspensa a garantia ou fiança de juros a companhia ou empreza de engenho central cuja fabricação deixar de trabalhar por espaço de um anno, exceptuados os casos de força maior a juizo do Governo ; considerando que a Companhia Engenho Central Paulista a que o decreto n. 10.222 de 5 de Abril de 1889 concedeu garantia de juros de 6 % ao anno para o estabelecimento de um engenho central em Porto Feliz, em S. Paulo, tem conservado essa fabrica sem funccionar desde o primeiro do anno de 1893, resolvo suspender em face do citado art. 25, até que o engenho recomece os seus trabalhos, a garantia de juros concedida áquella companhia pelo referido decreto n. 10.223 de 1889. »

Ministerio da Guerra

Foi nomeado Laurenio Lago, amanuense da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

— Foi nomeado fiscal do corpo de alumnos da Escola Militar desta Capital Federal o major do corpo de estado maior de artilharia José de Sá Earp.

— Foi mandado recolher ao 6º regimento de artilharia, a que pertencem, os capitães José Antonio de Oliveira Valle e Tertuliano José da Silva Tinoco, ficando dispensado do serviço em que se acham, este a disposição do commandante da fortaleza de S. João e quelle do encarregado das obras de fortificação do Estado do Pará.

Declarar em ordem do dia da mesma repartição, para conhecimento dos corpos do exercito e em solução ás consultas feitas pelos commandantes dos 1º e 2º batalhão de infanteria, que os voluntarios e engajados devem perceber as respectivas gratificações de accordo com a lei de fixação de forças do anno em que verificam praça e estipuladas nos seus titulos de praça, só gozando das va tagens das leis ns. 247, de 15, e 264, de 2 de Dezembro ultimo, os individuos que no corrente anno se alistem nas fileiras do mesmo exercito.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão de mar e guerra Henrique Pinheiro Guedes, director interino da Escola Naval.

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 16 de Março de 1895

Companhia Industrial Assucareira, pedindo para que seja considerado de utilidade publica a desapropriação do terreno necessario para a canalisação d'agua do rio Beberibe para abastecimento da Usina Beltrão em Tacaruna no municipio de Olinda.—Como requer, nos termos do acto d'esta data

Dr. Francisco da Cunha Beltrão, proprietarios dos engenhos «Conceição e Galiléa» do municipio da Victoria pedindo concessão dos favores facultados pelos Decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891 afim de fundar uma Usina para turbinação de assucar bruto e uma grande destillação para alcool no 1º dos referidos engenhos.—Como requer nos termos do Decreto d'esta data.

— Dia 17 —

Abaixo assignados agricultores e negociantes na zona percorrida pela Estrada de Ferro do Bonito, pedindo providencias no sentido de ser conservada a referida estrada.— Sellem e voltem querendo.

Domingos Joaquim da Fonseca, pedindo providencias no sentido de obter o titulo definitivo de propriedade dos lotes sob numeros 1 2 da 2ª secção do nucleo «Suassuna» visto nada dever a Fazenda Nacional.—Informe o Dr. director geral da 3ª directoria.

Gertrudes Leopoldina da Costa Coimbra, pedindo isenção do pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage de sua casa n 9 sita á rua Imperial.—Não póde ser attendida, visto pagar mais de 13$000 de decimas.

Gerente do London Brazilian Bank Limited, agente, financeiro da Recife Drainage pedindo para que seja effectuada na 1ª quinzena do corrente mez, o pagamento das contas relativas ao semestre de Julho a Dezembro do anno proximo passado.—Como requer, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

José Guilherme da Silva Duarte, pedindo para que seja computada na pensão de sua aposentadoria a gratificação a que se julga com direito visto contar mais de 30 annos de serviço.—N'esta data solicitou-se o parecer da Secretaria de Fazenda.

José de Oliveira Bastos e Alfredo de Ol veira Bastos, proprietarios do predio n. 17 á rua do Marquez de Olinda, pedindo eliminação de um dos apparelhos da Companhia Recife Drainage collocado no mesmo predio.—Informe o Dr inspector de Hygiene.

O porteiro,
Archias Mafra

EXPEDIENTE DO SR. DR. SECRETARIO DA FAZENDA

Requerimentos despachados em 14 de Março de 1895

Bacharel José Cavalcante Caldas de Albuquerque, pede pagamento da quantia de.... 5 6$666 que se acha escripturada, proveniente dos seus vencimentos de juiz municipal de Bom Jardim, referente ao periodo de 1 de Abril á 1 de Agosto de 1893.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Pedro Barbosa de Araujo, 1º official da 2ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado, pedindo 3 mezes de licença com todos os vencimentos.—Remettido a junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Dia 15

Manoel Clementino Correia de Mello, pedindo pagamento da quantia que se acha escripturada, proveniente da illuminação da cidade de Jaboatão, relativa aos mezes de Novembro e Dezembro de 1894.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Dia 16

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, professor publico da villa de Jatobá de Tacaratú, pedindo pagamento de seus vencimentos que se acha escripturado no Thesouro, relativos aos mezes de Maio, Junho, Julho e Agosto de 1893. - Informe o Sr. Dr. director geral.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 16 DE MARÇO DE 1895.

Caetano José dos Santos, ex-sentenciado, pedindo um passe, afim de transportar-se com sua familia para o municipio de Timbaúba.—Não tem lugar o que requer.

José Marques Bacalhão, pedindo para ser nomeado na serventia vitalicia dos officios de Justiça do municipio de Alagôa de Baixo.—Attendido, por Decreto de hoje.

Bacharel Joaquim André Bentzem, promotor publico do municipio de Limoeiro, pedindo prorogação de licença —Como requer

Manoel Tules de Souza, ex-musico do 1º Corpo Policial, pedindo entrega de documentos.—Declare quando e por quem foi apresentado o documento a que allude.

Manoel Hygino Simões e Silva, alferes do 3º batalhão de infanteria Estadoal.—Deferido, com officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Ventura Ferreira da Costa, sentenciado, pedindo por certidão as peças de seu processo Remettido ao Dr. Questor Policial, interino para mandar entregar ao peticionario os inclusos documentos.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 16 de Março de 1895

Josepha Sophia de Senna Mendonça.—Ao porteiro para entregar ao interessado

José Rodrigues Tavaras de Mello, Manoel Barbosa de Araujo, Francisco Manoel Wanderley Lins, José Joaquim Alves, mesmo, Jacintha Claudina de Almeida, Amelia Jacobina Romagueira, Zulmira Folomena de Ratis e Silva, Luiz Pinto Ribeiro, José Cavalcante Caldas de Albuquerque, Pinto & C., José Pereira de Moraes, Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, Felismina Clementina da Silva, Companhia de Beberibe, Paulo Gomes & C., Hermelinda d'Albuquerque, Pereira de Mello, José Guilherme da Silva Duarte, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Fausto Serafim de Souza Ferraz, Antonio Pedro de Azevedo, Manoel Clementino Corrêa de Mello.— Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 57 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 13 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Subdelegado da Freguezia do Recife, José Sabino da Silva, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira ; Rita Bandeira do Sacramento, Josepha Arcelina da Conceição e Maria Theodora, por offensas a moral publica.

A' ordem do Subdelegado do 1º districto de S. José, Francisco Gomes Salles, como gatuno.

A' ordem do Subdelegado do 2º districto da Bôa Vista, Luiz Botelho, por disturbios ; e Luiz Moreira da Silva, por offensas a moral publica.

Communicou-me o Delegado do Municipio de Pesqueira, que no dia 28 do mez ultimo effectuou a captura do réo Manoel Cordeiro de Sousa, pronunciado por crime de morte no termo de Alagôa do Monteiro do Estado da Parahyba.

Pelo Subdelegado da Freguezia do Recife, foram apprehendidas e remettidas a esta Repartição 5 facas de ponta, 1 bayoneta, 3 compassos e 2 canivetes de mola.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes :

Dr. Pedro Estellita Carneiro Lins, do cargo de Delegado do 2º districto da Capital, na qualidade de 1º supplente.

Tenente Bartholomeu Sophacles Walleice Coelho Meira de Vasconcellos, subdelegado do 1º districto da Bôa Vista, na qualidade de 2º supplente.

Dr. Francisco Xavier de Lima e Borges, delegado do 2º districto do Municipio de Jaboatão, na qualidade de 1º supplente.

Dinamerico Clodoaldo de Oliveira Guimarães, subdelegado do 1º districto de S. Lourenço da Matta, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

Secção 2.ª—N. 59.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 15 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Mesquita, como gatuno ; Joanna Maria dos Prazeres, por offensas á moral publica ; e Antonio Clementino da Silva, por uzo de armas defezas.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Bôa Vista, Francisco Cavalcanti de Mello, Francelino da Rocha e Amancio Francisco das Neves, para averiguações policiaes.

— Communicou me o delegado do municipio de Tacaratú, que no dia 5 do corrente, ás 12 horas da manhã, no lugar denominado Ouricury, diversos criminosos pertencentes ao grupo capitaneado por André Correia, assassinaram aos cidadãos José de Queiroz e Serafim de tal.

Contra os delinquentes, que evadiram-se, procedeu-se nos termos da lei.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

Secção 2ª. — N. 60.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 16 de Março de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos ;

A' minha ordem, Severino Gonçalves da Silva, sentenciado, remettido pelo Dr. Juiz de Direito de Gloria do Goytá.

A' ordem do subdelegado de S. Antonio, Vicente José da Silva, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Maria José da Conceição, alienada, com destino ao Azylo da Tamarineira.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente

Pelo Dr. commissario dos 3º e 4º districtos sanitarios, foi considerado em condições hygienicas para ser habitado o predio n. 79 A da rua do Hospicio.

Pelo Dr. commissario do 2º districto, foram considerados em condicções hygienicas para serem habitados os predios ns. 31, 33 e 35 da Travessa do Peixoto.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1895

Apolinario A. Meira Henriques.
Secretario.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 16 de Março de 1895

João Gomes da Silva – Informe a 1.ª Secção.
Gaspar David & C.—Informe a 1.ª Secção

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

João Bernardo de Freitas—Deferido de accordo com o art. 44 da lei n. 4 tit. 3.º

Luciano José Dias Guimarães Concede-se reponto o calçamento no estado em que se acha.

Frei José de Santa Julia Botelho—Em vista da informação do engenheiro municipal não tem lugar o que requer.

Guilhermina Carolina da Silva—Deferido de accordo com o art. 39 §§ 1 e 2 da lei n. 4 tit. 3 º

Amelia de Almeida Tavares Fernandes—Sim, limitando-se aos trabalhos indicados.

Avelino Vieira de Magalhães—Deferido de accordo com o art. 5 º § 1 e 2 da lei n. 4 tit. 3 º

Romness & Ruimers. Camillo Silva de Guimarães - Satisfaça a exigencia do engenheiro municipal.

João Mayrinck dos Santos Cavalcanti—Concede-se limitando-se aos trabalhos indicados

Olympia Flora Ferreira da Rocha Boxewel Willians, Bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva—Concede-se limitando-se ao requerido.

Domingos José Avila, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento—Deferido em vista das informações do engenheiro municipal.

Luiz Felippe Ribeiro da Silva, Joaquim Tavares, José Mariano da Costa, Guilherme Antonio Lima, Manoel José Lacerda—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Prejudicado

Francisco Guedes Alcanforado.—Concede-se de accordo com o art. 3º §§ 1º e 2º respeitando o alinhamento da estrada

Pedro Alexandrino Machado.—Em vista da informação do lançador deferido quanto ao exercicio de 1894.

Lino L. Regallo Braga.—Concede-se limitando-se ao requerido.

Pedro Francisco dos Santos Costa.—Deferido de accordo com o art. 5º §§ 1º e 2º da lei n. 4 titulo 3º.

Francisco Furtado de Mendonça.—Deferido quanto ao exercicio corrente.

Thomaz Cantuaria de Barros.—Indeferido em vista da informação do engenheiro municipal.

Carlos Antonio de Araujo. - Concede-se limitando se unicamente ao requerido.

Francisco de Mello Cavalcante d'Albuquerque.—Em vista das informações, dê-se a baixa requerida.

Manoel de Souza Franco. A vista da informação do fiscal seja alterada a collecta para 1:000$000.

Antonio José Mendes Bastos.—Deferido em vista das informações.

Carlos Antonio de Araujo, Hilarino Rodrigues Saraiva.—Concede-se limitando-se aos trabalhos indicados.

D. Isabel Egydio Pogge, Francisco José da Cunha Sampaio.—Deferido de accordo os §§ 1º e 2º da lei n. 4 titulo 3º.

Adolpho Martins, Manoel Martins Campos, Dr. Pedro Wanderley Jacques, Augusto Henrique de Albuquerque Milet.—Deferido em vista da informação do engenheiro municipal.

Amorim Gonçalves Coimbra, Marcelino José Maria de Almeida Lisbôa, José dos Santos, Marcolino Pedro de Souza Braga, Joaquim Alves.—Averbe se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife 18 de Março de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 6 do corrente.

Sob a presidencia do Sr. Barão de Juruá, reunio-se no dia 23 do passado o directorio da partido democrata e resolveu substituir essa denominação pela de—Partido Republicano Federal —conformisando-o assim com a da aggremiação politica fundada na Capital da União e cujas bases havia adoptado, por intermedio da representação do Estado, desde a sua organisação em 30 de Junho de 1893.

— Foram demittidos diversos officiaes do batalhão militar de segurança, bem outros empregados de varias repartições.

O «Amazonas» attribue taes demissões a reacção, que visa a eleição de governador, na qual é candidato o senador Machado.

Pará

Datas até 10 do corrente.

Chegou a Belém o novo bispo da diocese, sendo recebido com satisfação pelos seus diocesanos.

O Sr. Dr Antonio Brandão celebrou no dia 10 ás 8 horas na cathedral.

Em seguida realisou se o «Te-Deum» pela chegada de S. Exc. Revm. ao seio de sua diocese.

— Com a subscripção de 1 300 apolices, integralisadas pelos subscriptores, fechou no dia o Banco Norte do Brasil a subscripção para o emprestimo ao thesouro nacional.

O Banco Commercial fechou com 196 apolices, sendo 35 somente integralisadas.

— A «Provincia do Pará» dá esta noticia :

« No Ceará foi suspenso das ordens sacras o padre D . Francisco Pereira Antero.

O Revd. Antero foi um dos mais ardentes e freneticos propagadores dos celebres milagres de Maria de Araujo.

Como emissario do syndicato do Joaseiro fôra á cidade eterna implorar da Santa Sé a confirmação da monstruosa impostura ; porem de lá voltara desorientado com o «non possumus» do Santo Padre.

Maranhão

Datas até 11 do corrente.

Agora vai ser votado no Congresso Estadoal uma verba em auxilio da Companhia Ferro-Carril, afim de poder ella prolongar suas linhas, abrio o «Federalista» a discussão sobre o ponto a que devem ellas dirigir-se em primeiro lugar, visto que é disto que dependerá a segurança para o Estado, dos capitaes que tem de empregar e o lucro da companhia.

— A companhia fluvial Maranhense abrio em seu escriptorio um emprestimo de 100:060$000 em debentures de 2$50 0 e 5$000 vencendo juros de 6 % e com amortisação de 10 %, pagos depois de 30 de Junho por meio de sorteio.

Ceará

Datas até 14 do corrente.

No dia 8 ás 2 horas da tarde foi inaugurada a estação telegraphica do Humaytá, no kilometro 297, do prolongamento da estrada de Baturité.

— Para o emprestimo nacional aberto no Estado pelo Banco do Ceará foram subscriptos 778:000$ dos quaes para preferencia foram integralmente pagos 525 000$000

— O Sr. Dr. presidente o Estado, conformando-se com o julgamento dos membros da commissão encarregada de estudar as plantas apresentadas para construcção de um theatro na capital, os quaes, em pareceres separados, opinaram, todavia, pela classificação em primeiro logar do projecto apresentado pelos Srs. Isaac Amaral e Roberto Blesny, resolveu approvar e acceitar o citado projecto, sob a condição de que os signatarios do mesmo só poderão levantar o premio de 1:000$000 rs. a que tem direito nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 147 de 9 de Setembro do anno passado, depois que for firmado o contracto para construcção desse mesmo theatro com aquelles Srs. ou com quem melhores vantagens offerecer dentro da verba para esse fim votada.

— O inverno tem-se generalisado por todo o Estado.

— Lê-se na «Republica» sob o titulo de Crato: Escrevem-nos em data de 22 do passado :

O povo do Joazeiro despontou com a retratação do Padre Cicero, obedecendo o decreto da Santa Congregação que condemnou os cerebrinos milagres de Maria de Araujo.

Cessaram as romarias áquelle fóco de escandalos, em que se jogava com a mais desbragada irreverencia e profanação com e que a nossa Santa Religião tem de mais sagrado ; pretendendo se impor á crensa dos fieis incautos que o *sangue impuro* expellido pela celebre impostora Maria de Araujo era eucharistico !

Os especuladores sordidos é que mais sentirem ; o commercio do Joazeiro foi uma vez.

E' grande o desespero que vai por aquelle povoado.

As dezenas de contos de réis que os romeiros imbecis ali deixaram, andam ainda, a esta hora, empregados em carrotes do Piauhy pelo *syndicato dos milagres* de que fallou a *A Republica*.

O bispo diocezano ordenou que esse dinheiro fosse recolhido á caixa pia, mas S Exc. Revm. ha de vel-o por um oculo, »

—Depois de qu si dois mezes de verão, tivemos neste mez algumas chuvas.

Os generos a excepção da farinha, estão aqui por alto preço.

Adeus.

SUL

S. Paulo

Datas até 8 do corrente :

Entre a municipalidade de Campinas e o governo do Estado foi passada escriptura de cessão do Collegio Culto a Sciencia, daquella cidade, avaliado em 200 contos.

O governo ficou responsavel pelas dividas daquelle estabelecimento e tambem compromettou-se a fundar alli, com a maior brevidade, um gymnasio identico ao aqui creado.

— A exposição pastoril, que a municipalidade da capital pretende installar até Janeiro vindouro, como já com o concurso não só de criadores do Uruguay e Republica Argentina, como tambem aos do Estado, os quaes promettem apresentar os melhores productos e mais bellos especimens de gado.

Muitos deputados e senadores estadoaes e o Governo prometteram ao Dr. Carlos Garcia sua adhesão para o fim de ser levada a effeito essa grande idéa,

— Noticia o *Diario Popular* que a Companhia Paulista vai pagar 24$ de dividendo por acção integralisada, correspondente ao segundo semestre de 1894.

Será a estrada que pagará maior dividendo no Estado.

— Continuam copiosas as chuvas.

A tarde de 8 desabou forte temporal acompanhado de fortissimas descargas electricas.

Já começou a inundação da varzea do Carmo, na ponte grande.

Os quintaes das casas foram invadidos já pelas aguas que transbordam do Tieté e do Tamanduateby.

A respeito diz o *Estado de S. Paulo*, de 6 :

A chuva torrencial que cahio durante a noite e o dia de hontem causou diversos estragos pelo interior e inundou em varios pontos as linhas das estradas Ingleza, Paulista e Sorocabana. De modo que todas as nossas linhas ferreas tem o seu trafego interrompido ou muito perturbado pela ruina occasionada pelas aguas. A central já ha muito tempo que luta com grandes difficuldades, obrigada a baldeações e continuos atrazos. O trem da Sorocabana hontem ás 8 horas ainda não tinha chegado a esta capital. A Paulista suspendeu hontem o trafego porque no kilometro 25 do ramal de Agua Vermelha correu um aterro, ficando a linha no ar. Houve baldeação no trem de passageiros da manhã.

Em Vallinhos a linha ficou completamente inundada, impedindo toda passagem dos trens. Os passageiros que vieram do interior ficaram em Campinas, e os do primeiro trem de S. Paulo, voltaram de Rocinha para Jundiahy.

Perto de Rebouças a linha ficou tambem inundada. Por esse motivo não correram os trens de Rio Claro e de Santa Viridiana.

A inundação em Vallinhos assumio caracter muito serio. A linha está coberta pelas aguas em cerca de um kilometro de extensão, crescendo a agua com grande violencia.

A' ultima hora de hontem continuava a chover torrencialmente, augmentando a inundação em Vallinhos e Rebouças.

Hoje não correram trens de passageiros na linha Paulista.

Tambem na linha ingleza foram consideraveis os estragos.

No kilometro 112 proximo a estação de Juquery, na noite passada cahio um boeiro, que levou parte de um aterro alli existente e impedio assim o trafego de mercadorias obrigando a ser feita a baldeação de passageiros de um trem para outro.

Cahiram tambem nesse lugar diversas barreiras, o que difficultou immensamente a baldeação.

O aviso do accidente chegou ao conhecimento da administração as seis e cincoenta minutos da manhã de hontem, sendo immediatamente tomadas as providencias que o caso exigia.

Foram carregados tres wagons com pranchões, vigas, etc., que seguiram para Juquery.

A's tres da tarde seguio para alli outro trem de soccorro, levando grande quantidade de material para o concerto da linha.

Durante toda a noite estiveram trabalhando, afim de conseguir-se dar passagem provisoria para os trens da tarde de hoje.

No lugar onde cahio o aterro está correndo um riacho que abre uma passagem da largura de doze metros.

Os trilhos e travessas ficaram suspensos no ar e sobre taboas atravessadas nelles passaram a pé os passageiros dos trens de hontem.

Deixaram de correr tres trens de passageiros desta capital e quatro que deviam chegar do interior.

Tambem nesta cidade houve alguns estragos produzidos pelas ultimas chuvas.

Um muro do predio n. 31 da rua Florencio de Abreu desmoronou, pondo o mesmo predio em risco de cahir.

Este facto foi communicado a intendencia de policia.

A varzea do Carmo, hontem a tarde, estava completamente inundada.

Até o momento em que escrevemos esta noticia, 11 horas da noite, a chuva cahe torrencialmente.

Ainda com relação as inundações refere o «Estado de S. Paulo», de 7 :

« Sobre as inundações que se deram nas estradas de ferro do Estado, motivadas pelas chuvas torrenciaes destes ultimos dias, temos a accrescentar a nossa noticia de hontem, mais os seguintes pormenores :

Na linha ingleza entre os kilometros 123 e 130 e entre os 136 e 137, não póde passar trem algum por estar o leito da estrada completamente coberto pela agua e em alguns lugares as parcellas descobertas.

No kilometro 112 onde se manifestaram primeiro os effeitos da inundação, acha-se construida uma ponte provisoria de madeira sobre o lugar onde rodou o boeiro levando o aterro.

Tambem no kilometro 122, pouco além do tunel, cahio uma barreira.

Sabemos que a administração não tem poupado esforços para poder no mais breve espaço de tempo, desimpedir o trafego que se acha suspenso até segunda ordem.

Entre S. Paulo e Juquery correram trens pela manhã e a tarde.

São enormes os estragos que as chuvas causaram na estação de Vallinhos—Companhia Paulista. Ahi, a linha está arrombada em oito logares e as aguas attingiram a uma altura nunca vista.

Serão necessarios oito dias, pelo menos, para o concerto, afim de que os trens possam correr sem baldeação.

Talvez corra hoje nessa estrada um trem de passageiros, porém estes precisarão andar a pé tres kilometros.

Na Companhia União Sorocabana e Ituana tambem são enormes os estragos.

Na linha o ramal da secção Ituana, o trafego está paralysado por terem corrido dous aterros.

Houve grandes inundações nos kilometros 219, 222, 236 e 239 e entre Laranjal e Botucatú deram-se alguns desmoronamentos.

O trem de passageiros que partio desta cidade para Botucatú, ficou parado no kilometro 216 ; e o que veio daquella cidade para S. Paulo, ficou retido alli.

Quatro trens de cargas que partiram hontem de Sorocaba ficaram em S. Roque e dous que desta capital tambem deviam seguir para aquella cidade não poderam passar da estação de S. João.

Ainda a verdade que rectifiquemos um ponto da nossa noticia, referente á Varzea do Carmo.

Alli não houve inundação ; o que se deu foi apenas o seguinte : as aguas do Tamanduateby, por causa das chuvas, cresceram muitissimo, sem comtudo sahirem do seu leito. »

A mesma folha, na edição de 8, accrescenta, a respeito das inundações :

Na linha Ingleza continúa ainda a interrupção do trafego para todos os trens. No kilometro 137 os trilhos acham-se cobertos pelas aguas. Entre as estações de Campo Limpo e Varzea os estragos são notaveis, e os concertos levarão tres dias, pelo menos, a fazer-se, caso cessem as chuvas.

Proximo ao tunel cahiram hontem novas barreiras.

Para Santos seguio hontem em viagem de inspecção o Sr. Antonio Fidelis, chefe do trafego da companhia, o qual verificou a queda de algumas barreiras entre S Bernardo e Ypiranga, facto esse, porém, que em nada prejudica o movimento da estrada.

Somente amanhã, a Ingleza poderá fornecer trens para o interior, e para isso é necessario que as chuvas não continuem.

Os estragos occasionados pelas enchentes entre as estações de Vallinhos e Rebouças, na Companhia Paulista, já estão reparados.

Hontem já poderam correr alguns trens de Campinas para o Rio Claro e vice-versa.

Onde os estragos são maiores é na Companhia Ituana, que terá o seu trafego interrompido 15 dias. Em toda a extensão da estrada houve desmoronamento, e tres pontes que existiam sobre o rio Itaúba cahiram.

A estrada de rodagem entre Campo Limpo e Campinas, não dá passagem.

— Nas linhas da Companhia União Sorocabana e Ytuana, os trens de passageiros só correrão entre S. Paulo, Tieté e Tatuhy, com baldeação no kilometro 55.

Na secção Ytuana, linha do tronco, o trafego acha-se interrompido até segunda ordem.

O Sr. inspector da estrada, percorrendo as diversas linhas da secção Ytuana— ramal e Tronco —encontrou muitos lugares inundados, barreiras cahidas e aterros desmoronados.

A linha de S. Manoel e Botucatú a Pirambola está já desempedida.

Existe sómente interrupção entre Pyramboia e Laranjal.

— Provavelmente no dia 9 será restabelecido o trafego entre a cidade de S. Paulo e a de Campinas, suspenso com as quedas de barreiras nas linhas paulista e ingleza.

O trem sahirá da capital ao meio-dia.

Espirito-Santo

Datas até 6 do corrente :

O Dr. Graciano Neves, chegado á villa de Ita-

MUTILADO

pemirim, telegraphou d'ahi ao Presidente do Estado informando que tanto na villa como na Barra ha muitos casos de diarrhéa, havendo na villa seis casos graves, tendo fallecido um cabo do destacamento com symptomas de cholera asphyxica em menos de 24 horas.

O referido clinico está alli tomando todas as providencias afim de evitar a propagação do mal para os municipios do norte do Cachoeiro do Itapemirim, onde deram-se sete casos novos e quatro obitos.

De Itabapoana não ha ultimamente noticias, presumindo-se que a epidemia alli continue em declinio franco como já noticiamos.

— O Presidente do Estado mandou seguir o Dr. Olympio Lyrio com um destacamento de policia para a comarca do Alto Guandú, no centro do Estado, afim de cortar alli as communicações como Cachoeiro, evitando assim que a epidemia de ça á região colonial, em Santa Leopoldina.

— Depois destas noticias, chegaram:

Telegramma do delegado de hygiene do Cachoeiro do Itapemirim dizendo que a epidemia parece declinar, pois existiam a ultima data no lazareto 12 doentes; entraram 4; falleceram 3.

Telegramma do chefe da commissão sanitaria no Itabapoana, Dr. Magalhães, informa que a epidemia alli está quasi extincta.

Telegramma da villa do Itapemirim, expedido pelo Dr. Graciano Neves, diz que na villa existem 6 casos graves de diarrhéa choleriforme e que o mal parece está limitado a essa villa e á povoação da Barra do Itapemirim, e forçando-se elle para evitar a propagação ao municipio do Rio Novo e Piuma.

— O Presidente do Estado continua solicito nas providencias para obstar a marcha da epidemia.

Bahia

Datas até 18 do corrente.

A' noite de 7 deu-se um grave conflicto entre praças de policia e soldados do 16 batalhão de infantaria, na rua dos Afflictos, em frente do armazem Pinheiro.

Correu varias versões sobre a origem do conflicto, de que resultaram diversos ferimentos e consta que uma morte.

A população da freguezia da Victoria, S. Pedro, Sé, Sant'Anna, soffreram grande panico, pelos tiros dados pela cavallaria de policia correndo as ruas.

Muitas senhoras tiveram ataques e fecharam-se as casas de negocio e particulares.

O conflicto começou na rua das Mercês.

O commandante do districto militar sahio logo ao toque de reunir nos quarteis, levando força do 9º batalhão que restabeleceu a ordem.

A versão mais certa do conflicto é que elle proveio do desacato por um policial á mulher de um soldado de linha.

Não consta que houvesse premeditação nesse disturbio.

O «Diario de Noticias» tratando do conflicto diz que a policia deveria ter procedido com mais prudencia nos lugares distantes do conflicto, não era preciso andar a cavallaria á brida solta pelas ruas de S. Bento, Palacio, Misericordia e outras, em que só se encontravam muitas familias, por ser noite da trasladação de Senhor dos Passos, da igreja da Ajuda para a Sé, havendo mais pacatos transeuntes, que se via o a cada passo aterrados pela disparada de piquetes de cavallaria de mosquetões em punho.

O mesmo «Diario» narra assim o facto:

«Travaram-se de razões uma praça de policia e um soldado do 16º e nessa occasião intervindo outras praças de policia e linha, travou-se luta, na qual o cacete e a faca salientaram-se.

Dizem uns que o quartel do 1º corpo foi nessa occasião invadido por praças de linha que se achavam armadas de cacetes e facas.

Sahindo do quartel do 1º corpo um piquete; fez fogo para a rua Conselheiro Pedro Luiz, sahindo feridas algumas praças de linha e um soldado morto.

Tres praças de policia tambem foram feridas, achando-se duas em estado grave.

Immediatamente foram para o quartel do 1 corpo de policia 15 praças de cavallaria, 12 para o palacete da Victoria, reforço para as estações central, do Thesouro e da Sé.

Na frente do Thesouro houve conflito, fazendo a força fogo; ahi foi ferido um paisano.

O Sr. general commandante do districto seguio logo para o quartel do 9º batalhão, fazendo sahir um piquete sob o commando de um capitão para o quartel do 16º, seguindo depois para este batalhão, onde esteve, dando terminantes ordens para que as praças não sahissem.

Momentos depois quando regua um outro piquete para o Forte de S. Pedro, encontrou-se com o 4º, na rua do Rosario, voltando todos dous para o seu quartel.

Pouco depois de 9 horas o Sr. general voltava para o quartel-general, depois de mandar o seu secretario communicar ao Dr. chefe que estava tudo sanado.

O soldado morto seguio em padiola para o Hospital Militar.

A's 10 da noite estava tudo em paz.

Grande numero de soldados do 16º estando enfurecidos por estarem desarmados, arrombaram grades de ferro e portas do quartel á procura de armamento e munição, afim de atacarem a policia.

Alguns officiaes do 16º contiveram a custo os soldados enfurecidos.

Prestou bons serviços para a pacificação dos animos, segundo nos consta, o alferes Macambira Monte-flores.

Muitos officiaes andavam em despedida.

De tudo quanto temos ouvido concluimos que este conflicto nada teve de premeditado nem por parte do 16º nem por parte da policia; foi um accidente, com funestas consequencias.»

Syndicado o facto, verificou-se o seguinte:

Um soldado do 16º, desarmado, conversava com uma mulher. Passando um soldado de policia, dirigio ao de linha algumas indirectas.

Disso resultou altercação e depois a formação de um grupo de policiaes armados, em attitude de aggredir em o soldado do 16.º

Este então desarmando um dos atacantes investio contra o grupo.

Nesse interim chegaram mais praças do 16º que se armaram de achas de lenha tiradas de um armazem proximo e levaram os policiaes até perto do quartel dos Afflictos, onde tem parada o 1º corpo policial.

Immediatamente os policiaes trataram de municiar-se e voltaram disparando mais de 100 tiros contra os soldados do 16º, já em maior numero.

Resultou do conflicto haver feridos de ambas as partes, sendo alguns graves, e dizem-nos mesmo que um soldado morreu.

A indignação entre os soldados do 16º chegou ao ponto de arrombarem a arrecadação do seu quartel, procurando munições, que felizmente já estavam no arsenal de marinha para embarcarem com o batalhão.

Foi muito difficil ao commandante e officiaes do 16º conter os seus soldados.

O general commandante do districto compareceu logo em seguida com grande força do 9º de infanteria, não precisando mais intervir, porquanto alguns officiaes já haviam conseguido recolher ao quartel os soldados implicados no conflicto e impedido a sahida dos outros.

A maioria da opinião é desfavoravel á policia.

O palacio do governador, as guardas do Thesouro e as estações policiaes foram reforçadas.

A guarda do Thesouro ferio por bala um cidadão inofensivo que passava.

A estação central tambem disparou tiros.

— O Conselho Municipal da cidade de Jacobina creou a guarda respectiva.

— O «Diario da Bahia» occupa-se com a demora da assignatura do acórdão do Tribunal de Appellações na revista negando «habeas-corpus» preventivo requerido a favor da guarda municipal.

O «Correio de Noticias» explica a demora da assignatura, dizendo que essa demora obedece o motivo de ordem de trabalhos do Tribunal.

— Pelo que noticia o «Jornal de Noticias» houve desordem no arraial de Tartaruga de que resultaram ferimentos em dous soldados de policia.

— Consta ao «Correio de Noticias», que se verificou em 28 de Dezembro, no Conselho Municipal do Remanso, a apuração da eleição de deputados pela 3ª circumscripção, a que se procedeu em 4 de Novembro.

Para isto o referido Conselho foi commissionado por 22 conselhos da mencionada circumscripção, attenta a suspeição do Conselho da cidade do Bomfim.

— O governador do Estado que acha-se doente, sente-se melhor desse incommodo.

— Vindo ordem para embarcar o 16º batalhão de infantaria, seguio á bordo do «Maranhão» para o Rio.

Estiveram presentes ao embarque o commandante do districto e muito povo, havendo sentidas despedidas.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 10 do corrente:

Informam ao «Jornal do Commercio», que não é lisongeiro o estado de saude do Sr. marechal Floriano Peixoto.

S. Exc. não tem conseguido melhoras em Cambuquira, de cujas aguas não tem podido fazer uso regular e tirar o proveito que esperava; insiste, porém, em permanecer alli, donde sua familia já tem querido mudal-o.

O Sr. Marechal está extremamente magro, apresenta edema dos membros inferiores e alguma dyspnéa.

Falla-se em um diagnostico de sclerose arterial. Sua alimentação consistia em canjas, que, ultimamente, foram substituidas pelo regimen lacteo.

Ao contrario desta informação do «Jornal» diz a «Gazeta» por seu lado sobre o mesmo assumpto:

«Sabemos de fonte segura que S. Exc. tem passado melhor dos seus incommodos, graças as aguas e ao clima de Cambuquira. O Sr. Marechal está mais animado, porque a inchação das pernas tem diminuido muito.

S. Exc. conversa expansivamente com os amigos que o visitam».

— No «Jornal do Commercio» sob titulo de «Graticação» lê-se o seguinte:

Do Sr. General F. M. da Cunha Junior recebemos a seguinte carta:

«Sem liberdade para entrar neste debate, qual alias prende-se á missão que desempenhei no Sul, tenho, em todo caso, o dever de atalhar, para que não corram com a minha responsabilidade, conceitos que não são de todo ponto verdadeiros.

Alguns dos omittidos pelo illustre Dr. Francisco Tavares no interview com o «Jornal do Commercio» estão neste caso.

Do que ficou pactuado entre o representante do Marechal Floriano, Presidente da Republica, e o general Joca Tavares, lavrou-se uma acta.

Esta jamais poderá ser alterada. A este documento, pois, me reporto.

Confirmo a intervenção do illustre Barão de Santa Tecla para realizar-se, no Estado Oriental, a mesma conferencia com o general Tavares.

Assim tambem não é menos certo ter eu dito ao illustre barão e a um ou outro amigo que regressaria ao Rio Grande—«para tratar da paz»—mas não accrescentei que esta seria feita.

Regressei do Rio Grande á 4 de Julho e a 11 do mesmo mez deveria voltar no «Itaipú», quando á 7 ou 8 desse mez surgio o entrave Wandenkolk.

Este facto perturbou a auspiciosa tentativa. A esse seguiram-se outros que distruiram todo o empenho do Marechal Floriano Peixoto, que, como todos os brasileiros, queria a paz, mas na sua dupla qualidade de cidadão e chefe de Estado, a queria digna e elevada para todos os poderes publicos e honrosa para todos.

Por ora fico aqui».

— Ainda o mesmo jornal, sobre a noticia do assassinato do general Solon, notou o seguinte:

«Hontem circulou a noticia de haver sido assassinado o general Solon, o que é felizmente falso.

Um telegramma assim concebido, dirigido á esposa do Sr. general, foi causa do alarma que a muitos amigos do districto militar inquietou.

O telegramma do Rio Grande estava assim mais ou menos redigido:

«Assassinato «honrado» general Solon quando partio, etc.»

Quando o verdadeiro telegramma era este:

«Assassinado Conrado. General Solon quando partio?»

D'ahi o «qui pro quo» que tanto sobresaltou a familia do illustre militar, que está perfeita saude e já seguio para o seu destino.

O Sr. Conrado é um sobrinho da esposa do general, e foi morto no ultimo combate havido no Rio Grande do Sul.

Da sua parte o Sr. ministro da guerra recebeu hontem um telegramma official do Desterro, annunciando lhe que o Sr. general Solon chegára áquella cidade a bordo do «Desterro», sem novidade, devendo seguir para o sul hontem mesmo, á tarde.»

— O Sr. Dr. Silva Tavares visitou o Sr. presidente da Republica.

— Sob o titulo «O nosso chefe», escreveu na sua edição de 9 a «Gazeta da Tarde»:

«O nosso chefe, o Sr. Dr. Juvencio de Aguiar, apezar de toda a sua grande modestia que ainda mais realça o seu grande merito, em pretender occultar a seus amigos o dia do seu anniversario natalicio e tirar-lhes assim uma occasião de expressarem a consideração em que o tinham e sympathia que por elle sentiam, viu-se hontem cercado de demonstrações de regosijo pela feliz data.

Muitos abraços, muitos cartões de felicitações mimos, «shake-hands».

Entre os presentes que recebeu devem ser salientados um rico chronometro de ouro e corrente do mesmo metal, brinde do proprietario desta folha, Sr. Luiz Ferreira de Moura Brito e uma delicada lembrança do commendador J. Silveira.»

— Foram naturalisados brazileiros os subditos marroquinos Samuel Abecasio e Salomon Rolié, residentes na Capital Federal.

— Foi addido á Repartição do Ajudante-General o tenente-coronel José Florencio Ribas, commandante do 17º regimento de cavallaria.

— O «Paiz», sob o titulo de «Invasão», deu á estampa esta noticia:

Com este titulo escreve-nos um compatriota nosso, actualmente em Montevidéo:

«Causa-me sempre sorpresa ouvir fallar das invasões que os revolucionarios teem levado ao nosso Rio Grande, quer pelo lado argentino, quer pelo lado oriental e da com que de continuo se nos ameaça.

D'onde procedem as invasões? Por onde passam?

Se ellas viessem como as pragas de gafanhotos impellidas por temporaes...

Seria caso de lastimar a nossa posição a sotavento; mas atravez da fronteira e partindo de territorios amigos dá logar a pensar que esta luta sanguinolenta se tornará chronica, porque não podendo as nossas forças ultrapassar a linha fronteiriça e sendo impossivel obter das autoridades respectivas o impedil-as, teremos que assistir a este «modus vivendi» por um tempo demasiado longo.

E a minha surpresa augmenta notando que, procedendo ellas de territorios amigos, ninguem se lembre entre nós de perguntar até quando durará tão calamitosa situação.

E' precise que se o diga desassombradamente. Se não fossem as mais amistosas as relações internacionaes, a nossa fronteira não seria invadida com a facilidade com que o foi, nem ameaçada como continuamente o é.

O proverbio diz— «A' la guerre comme á la guerre» e ás invasões o nosso governo teria o direito de responder do mesmo modo, com o que em tempo relativamente curto se terminaria a contenda.

E uma nota curiosa. Os jornaes platinos, sympathicos a revolução, sem que eu possa comprehender-lhes os intuitos, muito a miudo informam aos seus leitores, ora do passo por onde se effectuará a invasão ou do numero de invasores e seus chefes, ora do logar em que se preparam e das armas e cavalhadas que possuem, e a menos que o senso humano não ande arredio de nós, forçoso é concluir, ou que as noticias propositalmente publicadas não são verdadeiras, ou que as autoridades ás quaes compete providenciar se esquivam ao cumprimento de um dever aconselhado pela mais simples amisade ou pelo proprio interesse.

E' preciso ver claro na situação presente que se me afigura prenhe de successos alarmantes.

Nós temos para mais de 12.000 homens distribuidos por columnas em diversos pontos da fronteira e é pedir demasiado a estes homens que se conservem indifferentes á protecção, que, ás escancaras, receba a revolução das autoridades fronteiriças.

E' preciso reconhecer que em nossas forças não existem só militares acostumados desde moços á obediencia; ha tambem republicanos e extremados partidarios, soffrendo todos os horrores desta guerra, que movem á republica triumphante e, por traz da cortina os elementos desorientados ambicionando o poder.

Se amanhã fôr impossivel contel-os? Se de excitação em excitação, se de represalia em represalia as relações se perturbarem a quem a culpa?

A nós? seguramente não.

Ha dous annos que são repetidas as mais amistosas promessas de neutralidade e no entanto as invasões se realisaram e se nos ameaça diariamente com uma outra.

Passando a outra ordem de considerações é justo dizer que o indulto está explorado pela imprensa federalista, foi um golpe profundo vibrado na revolução rio-grandense.

O Sr. Saldanha, que abusou de sua posição de chefe feliz e insinuante para arrastar á revolta os aspirantes e os marinheiros, ha de sentir profundo desalento ao ver o abandono em que se acha.

O indulto faz recolher á patria um bom numero de transviados, que guardam bem vivas as duras provações por que passaram.

Os marinheiros e soldados abandonando a revolução fazem bem sem que alguem os possa censurar.

Elles foram para ella arrastados pelo prestigio illusorio de chefes que não souberam vencer ou morrer, e hoje desalentados levam a convicção intima de que foram dos que mais soffreram, como seriam dos mais esquecidos no dia da victoria.

A revolução perdeu, pois, com o indulto a cooperação dos aspirantes e dos marinheiros, que em grande numero estão regressando a nossa patria. Pelas seguranças que teem dado os governos do Rio e do Rio Grande e que se confirmam, ella tem perdido a cooperação de um grande numero de civis já cansados desta luta impatriotica.

Emigrados no Prata, além dos chefes revolucionarios, só existem os militares accusados de deserção e poucos civis que querem dar ares de importancia.

Desligados da revolução o contingente de marinha e consideravel numero de paisanos, resta lhe somente a população da campanha que, não podendo regressar aos seus lares pelo estado permanente de luta, acha-se emigrada ao longo da fronteira, prompta a invadir o nosso territorio para commetter depredações e vinganças, certa de que lhe não será tolhido o passo quando perseguida pelas nossas forças. Para o Brasil terminar a revolução é necessario cobrir a nossa fronteira com 100,000 homens ou conseguir da Republica Argentina e Oriental que não permittam que as suas autoridades em balde possam entorpecer os abençoados esforços da diplomacia sul-americana.»

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 19

1870 —O governo assigna um contracto para o estabelecimento de uma linha ferro-carril nas ruas do Recife e seus arrebaldes.

REVISTA DIARIA

Para publicar —Da Secretaria do Governo remetteram-nos:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Março de 1895.

Sr. Dr. Sub-Prefeito do municipio do Recife.—Em resposta ao vosso officio n. 181 de hoje datado em que consultai a este Governo a quem compete dar posse ao Prefeito ultimamente eleito e receber-lhe a promessa constitucional, uma vez que a este respeito não proveu nem a Constituição do Estado nem a lei n. 52 que deu organisação aos municipios, succedendo que o Conselho Municipal em virtude de disposição do seu regimento arrogou-se a competencia de verificar os poderes do que fôr eleito para o referido cargo e declara que não se reune para aquelle fim sem que primeiro proceda a dita verificação, declaro-vos em solução á referida consulta que dispondo a lei n. 52 unicamente que o Conselho Municipal verifique os poderes de seus membros, nada dizendo sobre os do Prefeito, a disposição que adoptou em seu regimento não podia alargar esta attribuição para comprehender outros funccionarios independentes do mesmo Conselho. E ainda que tenha havido precedente autorisando essa praxe que é evidentemente contraria ao regimen municipal tal como o estabeleceu a Constituição do Estado, ella não póde subsistir. Reconhecimento de poderes não se dá senão a respeito de eleitos que tenham de formar corpos collectivos independentes; o mandato conferido ao Prefeito como ao Governador do Estado fica reconhecido desde que se opera a apuração da eleição e o Regimento do Conselho Municipal não podia estabelecer a este respeito direito novo. Portanto fica nesta parte resolvida a vossa consulta no sentido de não dever ser observada a verificação de poderes a que se refere o mesmo Regimento.

Quanto á solemnidade da posse e acto de deferir ao eleito a promessa constitucional, desde que o Conselho Municipal se recusa a reunir-se em sessão para este fim, relutando por arrogar-se uma competencia que não podia crear para si ampliando a disposição da lei n. 52 que lhe marcou as attribuições, deveis proceder a esse acto e empossar o Prefeito eleito satisfeita perante vós a formalidade constitucional.

Saúde e fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

— Prefeitura Municipal do Recife em 18 de Março de 1895. N. 181.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador do Estado.

Levo ao vosso conhecimento, que tendo verificado pela apuração feita no dia 15 do corrente, da eleição procedida a 4 do mesmo mez, achar-se eleito Prefeito deste municipio o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, a quem compete assumir desde logo o exercicio, convoquei, usando da attribuição que me confere o art. 16 § 10 da lei n. 52, o Concelho Municipal para uma sessão extraordinaria hoje ás 12 horas, afim de ser prestada por aquelle cidadão a promessa legal. Acontece, porém, que o mesmo Concelho não reunio-se, e endereçou me o officio, que vos remetto por copia, ao qual respondi nos termos por copia junto.

Não precisando a Constituição do Estado, nem a lei n. 52, que ainda não foi regulamentada, a quem compete receber a promessa legal, consulto-vos a quem cabe na hypothese receber dita promessa, e se póde esta ser prestada independentemente de reunião do Concelho Municipal. Saúde e fraternidade.

José Marcelino da Rosa e Silva.
Sub-Prefeito.

— N. 107. Prefeitura Municipal do Recife, 18 de Março de 1875.

Não conferindo lei alguma em vigor faculdade aos Conselhhos Municipaes para verificação de eleição de Prefeito, e só regulando no Conselho qualquer disposição de seu regimento interno, sem força para nenhum outro poder municipal, declaro sem razão de ser o conteudo de vosso officio dethoje datado, a que respondo.

Saude e fraternidade.

Ao Sr. Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, D. Presidente do Conselho Municipal.—José Marcelino da Rosa e Silva, Sub-Prefeito.

— N. 32. Conselho Municipal do Recife, em 18 de Março de 1895.

Em resposta ao vosso officio sob n. datada de 16 do corrente, e recebido ás cinco horas da tarde, vou a dizer-vos, inteirado do conteudo do mesmo, que defendendo a posse do Prefeito, supposto eleito, da verificação previa dos respectivos poderes, coja cabe ao Conselho, aguarda este a apresentação da copia da apuração para submettel-a ao exame da commissão que deverá ser eleita ou nomeada, como for competentemente resolvido.

Saude e fraternidade.

Ao cidadão Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, D. Sub-Prefeito.—Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente.

Retificação —Por acto do Sr. Dr. Secretario da Fazenda de 16 do corrente foi approvado o do Sr. Dr. Inspector da Alfandega no sentido de fazer executar, a partir de 28 do corrente, o Regulamento de 9 de Fevereiro ultimo sómente na parte referente ao Capitulo I visto não haver ainda entrepostos.

Camara dos Deputados Effectuou-se ante-hontem a 13ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. coronel Apolinario Maranhão, tendo comparecido 12 Srs. deputados.

Occuparam os logares de 1º e 2º secretarios os Srs. Pereira da Silva e Antonio Vicente Junior.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Bianor de Medeiros pede a palavra e justifica o seguinte requerimento, que é approvado:

«Requeiro o adiamento da votação do parecer n. 2 para o mesmo dia em que fôr votado o parecer da primeira commissão de verificação de poderes. S. R.—*Bianor de Medeiros*».

Foi enviado á mesa o diploma do Sr. Dr. Manoel Caetano de Albuquerque e Mello, indo á respectiva commissão.

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão mantendo a mesma ordem do dia.

— Effectuou-se hontem a 18ª sessão preparatoria, sob a presidencia do coronel Apolinario Maranhão, tendo comparecido 12 deputados.

Lida, é approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: votação dos pareceres ns 2 e 3 das duas commissões de verificação de poderes.

Posse—Assume hoje á 1 hora da tarde, o exercicio e toma posse da Prefeitura deste municipio o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, eleito em 4 do corrente.

Theatro Santa Isabel —Foi uma festa verdadeiramente explendida a «Matinée» que se realizou no domingo ultimo no theatro Santa Isabel.

Poucas vezes temos assistido audicções musicaes tão imponentes como a que nos proporcionou o maestro Smido.

O programma excellentemente organisado foi sem a menor discrepancia executado perante o ouditorio que com expontaneidade não cessou de applaudil-o.

Sessenta professores occupavam o palco do theatro, estando no centro como regente da orchestra o maestro Smido.

Dentre os trechos que solientaram-se, citaremos o «Lohengrin,» «Mefistofele,» «Sylvio» e a «Danze delle Obre.»

A Sig. Bernabei, Comoletti e Scolari, tambem conquistaram muitos applausos.

Ao maestro Smido felicitamos pelo triumpho obtido, vendo assim coroados os esforços que empregou nesse sentido.

Irmandade dos Passos em Olinda —Essa irmandade realisa no dia 4 de Abril proximo a trasladação da imagem do Senhor dos Passos da igreja do Carmo para a Cathedral, e no dia seguinte a solemne procissão da mesma imagem que será recolhida á respectiva séde.

Somos gratos ao delicado convite que nos foi endereçado para assistirmos aos referidos actos.

Concerto vocal e instrumental —Realisou-se, e tivemos occasião de assistir, o grande concerto vocal e instrumental em beneficio do velho artista lyrico Giovane Scolari.

Comquanto tivesse por circumstancias de momento, suppomos, de ter sido alterado o repectivo programma, todavia foi bem satisfatorio o resultado obtido, não regateando o publico, merecidos applausos ao artista beneficiado que cantou o "Ernani», aria, «Rimau com me», romance, «Duetto comico da opera Elisir de Amor, com uma das amadoras e outros trechos nos quaes foi sempre muito applaudido.

Os ladrões —Na madrugada do dia 14 do corrente, penetraram os ladrões na casa de residencia do Sr. Affonso Veriato de Medeiros, na rua Visconde de Inhauma n. 2 e de lá subtrairam além de 15$000 em dinheiro, diversos objectos.

Os ladrões haviam penetrado por uma janella do lado posterior da casa que ficara casualmente aberta, de maneira a deixar divulgar da rua uma lamparina que se achava n'um quarto proximo á sala de visitas.

Procede-se a diligencias sobre o facto.

Aggressão —No dia 9 do corrente, ás 7 horas da noite, no engenho Tranquillidade do municipio de Amaragy, os individuos de nomes Laurentino Felippe Nery e Fortunato Rodrigues Peixoto, armados de faca de ponta e cacete, aggrediram e espancaram barbaramente a Manoel Alves de Lyra.

Dos delinquentes foi preso o de nome Laurentino.

Em flagrante —No dia 6, no engenho Bom Conselho, tambem do municipio de Amaragy, foi preso em flagrante o individuo João Pedro na occasião em que tentava assassinar o individuo João Francisco.

Assassinato —No dia 5, no municipio de Tacaratú, no lugar Ouricury diversos criminosos pertencentes a um grupo capitaneado por André Correia assassinaram aos cidadãos José de Queiroz e Serafim de tal.

Os delinquentes evadiram-se.

União Beneficente dos Estivadores Essa sociedade commemora no dia 31 do corrente, o 1º anniversario de sua installação.

A's 10 horas da manhã mandará celebrar uma missa em acção de graças ao seu padroeiro S. José, havendo depois na respectiva séde uma sessão magna.

A's 7 horas da noite será cantada na mesma séde uma ladainha.

Para esses actos, agradecemos o convite que nos enviaram.

Merece providencias—Escrevem-nos dizendo que ha, proximos a pontesinha da Baixa Verde na Capunga, uns mucanbos que ameaçam ruina, e que alli constituem um verdadeiro perigo.

Tornando publico o facto de que temos apenas sciencia pela informação á que alludimos, esperamos que por quem competir sejão dadas as necessarias providencias

O Arco-iris Desse periodico litterario e noticioso nos foi offerecido o n. 2 que está em distribuição.

Agradecidos.

Silva Oliveira—A «Gazeta de Noticias» da Bahia de 4 do corrente faz a seguinte honrosa referencia á chegada desse nosso co-estadano aquelle Estado:

«Fomos hoje distinguidos com a gentileza de uma visita do talentoso litterato e jornalista pernambucano, o Sr. Silva Oliveira, chegado hontem a esta capital, onde vem fazer o curso de medicina, em nossa faculdade.

«S. S. além de trabalhos litterarios que tem dado á luz, é actualmente redactor d'«A Vanguarda,» folha que se publica no Recife.

«Damos as boas vindas ao esperançoso e joven escriptor, a quem muito agradecemos a visita.»

Era Nova—Publicou-se o n. 10 do anno VI desse excellente orgão religioso, cuja visita registramos agradecidos.

Morte repentina—Hontem, a bordo do vapor nacional Espirito Santo, em frente ao pharol do picão, falleceu repentinamente o cidadão Carlos Martins de Barros, de 21 annos de idade, casado e natural deste Estado e domiciliado no do Pará onde exercia a profissão de guarda livros.

Uma lesão cardiaca deu causa á morte, segundo vistoria, á que procedeu.

O Pão —Recebemos o n. 12 dessa bem redigida revista cearense orgão da Padaria Espiritual.

Sociedade Gonçalves Dias—Funccionou ante-hontem essa sociedade sob a presidencia do alferes Dr. Luiz Gomes.

Na hora do expediente foram designados socios para dissertação de theses, aberta a inscripção para o concurso litterario—O reprobo—e aceita a proposta para solemnisar-se em Maio proximo o setimo anniversario social.

Depois do expediente o presidente proferio uma allocução e declarou iniciados os trabalhos d'este anno do curso preparatorio, achando-se aberta até 30 de Junho proximo as matriculas para as diversas aulas.

Na palestra litteraria tomaram parte os Srs. Olympio Galvão, Fernandes Cavalcante, Luiz Gomes e Francisco Cirne.

Em seguida foi encerrada a sessão e convocada outra para o proximo domingo, na qual terá logar a conferencia do corrente mez e da qual é encarregado o Sr. Olympio Galvão.

Casamento civil —O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Manoel Tenorio da Silva, negociante, com Rita de Cassia de Mendonça, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de Afogados.

Clotilde Ribeiro Vianna, natural do Estado da Bahia, commerciante, com Amelia Bianor Uchoa, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Loteria do Estado de Pernambuco—Esta loteria com o premio de 12:000$000, será extrahida hoje.

Como á machina de numeros superiores á 20.000, toda á vez que isto acontecer tocarse-ha novamente até dar numeros de 20.00 para baixo, de quanto é composta á loteria.

Matadouro Publico —Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 79 rezes para o consumo publico de hoje.

Casa de Detenção — Movimentos dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Março de 1895:

Existiam	450
Entraram	1
Sahiram	7
Existem	441
A saber:	
Nacionaes	416
Mulheres	8
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	441
Arraçoados	407
Bons	385
Doentes	18
Loucos	3
Louca	2
Total	407

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Henrique da Silva.

Virginio Mendes de Oliveira

João Baptista do Nascimento conhecido por Maceió.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 17 de Março de 1895

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º9	755,m67	22,31	84
9 »	28,º9	756,m65	24,20	81
12 »	29,º8	755,m76	24,79	79
3 t.	29,º5	756,m64	24,42	79
6 »	28,º5	757,m59	22,3	79

Temperatura minima 26,00 Thermometro desabrigado ao meio dia

Temperatura maxima 31,25 Ennegrecido 47,º8—Prateado: 42,º6.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m5 a sombra 3m4.

Chuva 0m,1m.

alternados até 11 h. 25 m. da tarde; NE até

Direcção do vento: E com inrerrupções de ENE e ESE de meia noite até 6 h 44 m. da manhã, E e ESE alternados até 9 h. 30 m.; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m22 por segundo.

Nebulosidade média 0,52.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Março	9 h. 0 m. da m.	1,m95
P. M.	» de »	0 h. 10 m. da t.	0,m7

Cemiterio Publico —Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 15 de Março, os seguintes corpos:

Francisca Maria de Barros, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José.

Herculano de Hollanda dos Santos, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa Vista.

José Marques dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José.

Manoel Marcelino de Barros, Pernambuco, 75 annos, casado, Santo Antonio.

Donatila Elpidia de Souza, Pernambuco, 30 dias, Boa Vista.

Lydia Nazur de Mello, Pernambuco, 1 anno, S. José.

Antonio Allemão Cysneiro, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, nascido morto, Boa Vista.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista.

Maria, Pernambuco, 24 horas Recife.

Thereza Domingas da Conceição, Africa, 60 annos, solteira Boa Vista.

Francisco Antonio dos Santos, Pernambuco, 8 annos, Boa Vista.

Dia 16

Bernardina Maria da Conceição, Pernambuco, 101 annos, solteira, Boa Vista.

Amancio, Pernambuco, 80 annos, casado, Santo Antonio.

Anna Maria de Oliveira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio.

Manoel Francisco da Silva, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa Vista.

Saacha Antonia dos Passos, Pernambuco, 73 annos, viuva, Afogados.

Maria Perpetua da Conceição, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José.

Manoel José Vieira, Pernambuco, 3 dias, S. Antonio.

Justina Maria de Aquino, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio.

Augusto de Souza Bandeira, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio.

Dionizia Oliveira de Jesus, Pernambuco, 10 dias, S. José.

Dionizio, Pernambuco, 4 mezes, Graça.

Joaquim Gonçalves da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça.

Manoel Sebastião Benedicto, Parahyba, 40 annos, casado, Boa Vista.

Mathias de Freitas Oliveira, Pernambuco, 27 annos, casado, Boa Vista.

CALEPINO

Novidades! Novidades!

AOS SRS. MEDICOS

G. Hirth —Les localisations célébrales en psychologie (1895) 1 vol.

Pierre Bonnier.—De la necesvité de l'examen bactériologique pours, le diagnostic des angines diphteriques (1894), 1 vol.

Dr. L. Egger —Etude clinique sur les formes pseudo-phymiques de la grippe, (1894) 1 vol.

Dr. M. Lagoutte —Des resultats éloignés de la cystostomie sus-pubienne, opération de poncet. étude critique basse e sur 63 observatious (1894), 1 vol.

Dr. E. Thiercelin—De l'infection gastro-intestinale chez le nourrisson (pathogénie et traitement) 1894, 1 vol.

Dr. Dujardin - Beaumetz — Boletim geral de therapeutica medica, cirurgica, obstetrica e pharmaceutica, em assignatura.

A. Guilleman —La pratique des opérations nouvelles en chirurgie, (1895), 1 vol.

Dr. G. Norstrom—Formulaire du Massage, (1895), 1 vol.

Dr. C. Fournier —Anatomie, physiologie et pathologie, (1895), 1 vol.

—):o:(—

De la bibliotheque médicale Charcot-Debove:

Dr. P. Achalme—Immunité dans les maladies infectieuses, 1 vol. (1895).

Dr. E. Legrain—Microscopie clinique avec 60 figures dans les texte, 1 vol.

Dr. L. Poisson—Adenopathies tuberculeuses, 1 vol (1895).

Dr. E Perier—Hygiene alimentaire des enfants, 1 vol. (1895).

Dr. J. Comby—L'empyéme pulsatile, 1 vol. (1895).

Drs Charcot et Pitres—Centres moteurs corticaux chez l'homme, 1 vol. (1895).

A. Held—Les Alcaloides de l'opium, (1894) 1 vol. (De la bibliothéque de la chimie pratique.)

LIVROS RECEMCHEGADOS

Eduardo Prado—A illusão americana, 2.ª edic., 1 vol. (A primeira edição foi supprimida e confiscada por ordem do governo brazileiro).

Scipio Sihhele —Foule criminelle, essay de psychologie collective, 1 vol, enc.

R. Thamin —Education et positivisme, 1 vol enc.

E. de Roberty —Agnosticisme, essai sur quels heories pessimistes de la connaissance, 1 vol. enc.

Ed. Hartmann —Le darvinisme, (ce qu'il y a de vrai et de faux daus cette theorie) 1 vol. enc.

Th. Ribot —Les maladies de la volonte, 1 vol. enc.

Th. Ribot —Psychologie de l'attention, 1 vol. enc.

Th. Ribot —Les maladies de la personalité, 1 vol enc.

Th. Ribot —La phisophie de Schopenhaner, 1 vol enc.

Th. Ribot —Les maladies de la mémoire, 1 vol enc.

W. Wundt —Hypnotisme et suggestion, 1 vol. enc.

H. Taine —Philosophie de l'art dan Pays-Bas. 1 vol. enc.

H. Taine —L'idéalisme anglais, etudé sur Carlyle, 1 vol. enc.

C. Lombroso —L'antropologie criminelle et ses recents progrés, avec 13 figures, 1 vol. enc.

G. Tarde Les transformatins du droit, étude sociologique, 1 vol. enc.

Paul Janet —Les origines du socialisme contemporain, 1 vol. enc.

Stuart Mill —Auguste Comte et le positivisme, 1 vol. enc.

G. Tarde —La creminalité comporcé, 1 vol. enc.

A. Schopenhaner —Le fondement de la morale, 1 vol. enc.

C. Lombroso —Nouvelles recherches de Bsychiatrie et d'anthropologie criminelle, 1 vol enc.

J. Lubbock —Le bonheur de vivre, 2 vols. enc

C. Lombroso —Les applications de l'anthropologie criminelle, 1 vol. enc.

Alfred Binet —La psychologia du raisonnement, recherches experimentales par l'hypnotisme, 1 vol. enc.

A. Schopenhaner Essai sur le libre arbitre, 1 vol. enc.

H. Spencer—Classification des sciences, 1 vol. enc.

G. Lyon —La phisophie de Hobbes, 1 vol. enc.

A. Bertrand —La psychologie de l'effort et les doctrines contemporaines, 1 vol. enc

H. Spencer L'individu contre l'état, 1 vol enc

Nota —Todas estas óbras são da Bibliotheque de Phisophie Contemporaine e vende-se por preços sem competencia na

Livraria Escola do Povo

—):o:(—

De la Bibliotheque des sciences contemporaines:

Eugéne Veron La morale, 1 vol. enc.

Eugene Veron—L'esthetique, 1 vol. enc.

Letourneau —La sociologie, 1 vol. enc.

A. Lefeóre—La phisophie, 1 vol. enc.

Topinard—L'anthropologie, 1 vol. enc.

Hovelacque—La linguistique, 1 vol. enc

Letourneau —Science et materialisme, 1 vol. enc.

Huxley Leçons de physiologie élémentaire, 1 vol. enc.

Letourneau - Physiologie des passions.

AINDA RECEMCHEGADOS

Haeckel—Histoire de la création naturelle, 1 vol. enc. e illustrado.

E. de Roberty —Recherche de l'unité, 1 vol. enc.

A. Fouillée —L'idée moderne du droit, 1 vol enc

Th. Ziegler —La question sociale et une question morale, 1 vol. enc.

Fonsegrive—La causalité efficient, 1 vol. enc.

G Greef —Les lois sociologiques, 1 vol. enc.

A. Fouillée —La morale, l'art et la religion d'apres Guyan, 1 vol enc.

Emile Durkheim —De la division du travail social, etude, sur l'organisation des sociétés sup rieures, 1 vol. enc.

J. I. Roquette —Homilias e sermões parocniaes para todas as domingas do anno, 2 vol. enc.

O Vinhola dos Proprietarios ou as cinco ordens de architectura por Moisy, 1 vol. enc.

Manual do jardineiro e do arboricultor ou arte de compor, dirigir e adornar toda a qualidade de jardins, por J. Rossignon, 1 vol. enc e com estampas.

Manual do agrimensor por Castro Freire, 1 vol. enc.

Novo diccionario —Italia o-portuguez e portuguez-italiano por E. Raquent e de La Fayette, 2 vols. enc.

De la Bibliotheque Omnibus Illustrée: à 500 reis o vol., na Livraria Escola do Povo.

Goethe —Winter. **Longus** —Daphnis et Chloé. **Prevost**—Manon Lescaut. **Contes de La Fontaine**. **Adolphe** —Benjamin Constant. **St. Pierre**—Paul et Virginie. **Cazotte**—Le diable amoureux **Mme. de Tencin** Amours tragiques du Comte de Comminge **Melandri**—Soeners Hedouin. **Moreau**—Contes a ma soeur. **Soulié**—Le lion amoureux. **Milton** —Le paradis perdu. **René Sosta**—La mére Vénus. **Capnal**—Deux vrais amies. **Melandri**, Amoureux de sa grand'mére. **Aghonne** Premier amour d'une jeune fille. **Féré et Moret** Le chatimente. **E. de Lonlay**, premier roman d'une jeune femme. **Murdofer**, Conquète d'une femme. **P. du Terrail**, Les aventures d'un enfant de Paris. **Melandri**, Mademoiselle Colibri. **Verdier**, La reine de montmartre. **Darlow**, La maison des quatre aes. **Aghonne** Le bouquet de Germaine. **Masson**, Le complainte les deux rois. **Verdier**, La vierge du moulin-rouge. **Riche** Les joies d'aimer. **Aghonne**, Pardonner n'est pas oublier. **Melandri**, Crocher-Garou. **Elwall**, Parole de soldat. **Aghonne**, Une histoire d'amour et de larmes. **Verdier**, Sans reproche. **Murdofer**, La lampe d'aladim. **Biornson**, Un joyeux compagnon. **C. Simon**, Les drames de la Sibérie. **P. Feval**, L'enfant de la noire. **Rosseau**, Amonureuses et jalouses. **Carrance**, Histoire d'un mort. **Dombre**, Dames seules. **Nanteau**, Un faux pas. **Biornson**, Douce, fiancée. **X. de Montepin**, Les conquetes de Narcisse mistral. **P. du Terrail** Sous la tonelle. Le chateau mysterieux. Le serment des hommes rouges. Le premier rendez-vous **Masson**, La femme du refractaire. **Albert Cim**, Histore d'un baiser. **Aghonne**, Mes roneries d'una innocente. **X de Montepin** Jean le diable. **Garches**, Portrait de Marquise. **Derosne**, Un chagrin secret. **P. Feval**, Couteaux d'or. **H Monet**, Jalouse. **Montifaud**, Entre mede et vepres. **Mesnage**, Vengeauce de femme. **Verdier**. Voyage autour du demimonde. **H. Monet**, Khi-Eoa. **Derosne**, La sorciére des bruyéres. **Bias et Monet**, Les jouisseurs. **Féré et Monet**, Le medecin confesseur.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA

Não sei onde ir buscar a gente assumpto para uma chronica litteraria.

Em tal materia, a falta de assumpto é sempre palpitante, especialmente ai o chronista tem a imperdoavel falta de senso de restringir-se ao que se passa sómente na sua terra.

A menos que não ande o pobre diabo

a entoar madrigaes choramingas a uns olhos bonitos que vio no sermão da Santa Cruz ou se ponha a fazer uma divagação psychologica a proposito do primeiro rosto cheio de encantos que viu pela manhã ao passar para o trabalho — eu não sei, juro-o, com que materia se deva encher uma meia duzia de tiras de papel para uma chronica litteraria, quando a falta de livros novos deixa a gente no mais deselador desanimo.

E eu as vezes chego até a dar razão aos chronistas da *Contemporanea* quando fazem da falta de assumpto, o assumpto exclusivo (ou *quasi*...) das suas chronicas; justifico o Ernesto (o d'*A Vanguarda*) quando fecha as cortinas da chronica para não se alongar com divagações balofas, elle que é um rapaz de rara tactica para a cousa (não pensem que é reclame), e por este processo de desculpar aos outros, acabo me desculpando a mim, quando passo mezes inteiros sem escrever uma chronica, justamente pelo aceitavel motivo apontado.

Afinal, vamos a esta.

***

Um facto que não póde deixar de ser aqui registrado é o concerto musical que deu no Santa Isabel o talentoso maestro pernambucano, Sr. Tito Hygino de Miranda.

A despeito de uma pequena divergencia que houve na imprensa no modo de apreciar essa festa artistica, é pelo menos minha opinião individual que o distincto moço deve estar a esta hora satisfeitissimo com a brilhante exibição feita naquella noite pelas suas habeis e gentillissimas discipulas.

E o que ainda uma vez foi tirado a limpo, patenteou-se exuberantemente, foi a competencia profissional do Sr. Tito de Miranda que, é incontestavelmente um moço de raras aptidões na arte que com tanto afan tem cultivado.

D'aqui envio parabens ao distincto moço e ás suas talentosas discipulas.

***

O Aristheu, bem conhecido entre os nossos poetas, já atirou á rua dois numeros da sua promettida *Illustração*, uma revista bem feita, bem escripta e que merece os applausos dos nossos rapazes que cultivam as lettras.

Que viva a *Illustração* que tem a seu serviço tão bem aparadas pennas e... que saiba resistir ao desanimo, a indifferença, ao marasmo que lavra nesta terra por tudo que diz respeito á litteratura.

Tambem a *Vanguarda* já publicou tres numeros que... mas não! aqui eu juro suspeição...

***

Para fechar esta chronica deixem passar o (*engrossamento*) registro o apparecimento do *Almanack litterario pernambucano*, organisado pelo Regueira Costa, um dos moços que entre nós cultiva com afinco e com vantagem, as sonhadoras musas.

E não me posso furtar, entre os parabens que envio ao Regueira pelo apparecimento do almanak, de ameniзar a minha prosa insulsa com a transcripção do seguinte bellissimo soneto do meu amigo Epaminondas de Albuquerque:

EM FAMILIA

(*Epaminondas de Albuquerque*)

Descobre o largo peito do piano
Com elegante modo delicado
Erguendo o fino e lyrial brocado
Mas alvo que as espumas do oceano.

Depois, subtis, as mãos que por engano
São d'alvos pombos um casal amado
Voejam na planura do teclado
Trahindo em summa o musical arcano.

D'essa harmonia então que em jorros brota
Ferindo d'alma a sensação selecta
Ninando a mente em região remota,

Eu sinto em vagos sonhos de poeta
Que como o piano que jamais se esgota
Tambem minh'alma nunca se completa.

—

Agora agradeçam me, andem.

MANOEL ARÃO.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

4.ª CORRIDA

O prado da Estancia effectuou no domingo essa sua corrida, sendo desenvolvida com regularidade e sem incidente algum notavel.

Houve animação, apurando a casa das apostas 24:470$, producto de 4874 poules que foram emittidas.

Foi este o resultado das carreiras:

1.° pareo—700 metros—premio 200$.

Vencedor Ideal em 54", jockey José Marcelino, 51 kilos, dando a poule em 1° lugar 9$800 e em 2° 7$400.

Caridade em 2° 14$500.

2.° pareo—1,200 metros.—250$.

Vencedor Lucifer em 92", jockey Pedro Alexandrino, 50 kilos, dando a poule de 9$900 e em 2° 6$800.

Vingador em 2° 8$700.

3.° pareo—800 metros—premio 250$.

Vencedor Seu Bem em 60", jockey Manoel Muniz, 57 kilos, dando a poule em 1° 147$600, e em 2° 23$200.

Banqueiro em 2. 9$000.

4.° pareo—900 metros—premio 250$.

Vencedor Talispher em 66", jockey Deolindo, 51 kilos, dando a poule em 1° 47$700 e em 2° 18$900.

Phariseu em 2° 11$600.

5.° pareo—1609 metros—handcap—premio 350$.

Vencedor Nababo em 120", jockey Deolindo, 58 kilos, dando a poule em 1° 14$400 e em 2° 8$900.

Trumpho em 2° 7$800.

6.° pareo—1100 metros—premio 250$.

Vencedor Galeoleto em 82 1/2", jockey Pedro Alexandrino, 50 kilos, dando a poule em 1° 24$600 e em 2° 8$100.

Galotte em 2° 7$200.

7.° pareo—1300 metros—premio 300$.

Vencedor Camões em 95", jockey Pedro Figueiredo, 50 kilos, dando a poule em 1° 29$400 e em 2° 15$200.

Fumaça em 2° 7$200.

8.° Pareo—1609 metros—handcap—premio 175$.

Pareo obrigado do Concelho Municipal, não abrio-se jogo, e correu Gipsy para ganhar o premio de *mão beijada*.

Está ella com esta *semanaria*.

E ganhou-o de galopinho quasi, e para que mais? em 115" com 75 kilos quando Dorothy que com ella galopou carregava 58 kilos

—

CORRIDA EXTRAORDINARIA

Encerrou-se hontem a inscripção para a corrida extraordinaria que terá logar na segunda-feira 25 do corrente, no Prado da Estancia, dando o seguinte resultado, a saber:

1.° pareo—2.000 metros—Feniano, Camors, Triumpho, Nababo e Plutão.

—

2.° pareo—1.300 metros—Tudo-é, Beija flor, Feniano, Camors e Fumaça 2.°

—

3.° pareo—1.200 metros—Mascotte, Hyrondelle, Phariseu, Conquistador e Tenor 2.°

—

4.° pareo—1.000 metros—Tenor 2.°, Vingador, Timoneiro, Petropolis e Batuovy.

—

5.° pareo—800 metros—Batuovy, Balis I, Dictador, Timoneiro, Petropolis 2.° e Talispher.

—

6.° pareo—800 metros—Abysmo, Piano, Dictador, Goodmorning, Piedade, Nilo e Transporte

—

7.° pareo—1.609 metros—Radamés e Guayaba.

—

Não se tendo realisado o pareo Estimulo chama-se outro, cuja inscripção terá logar hoje ao meio dia.

Premios para os ingressos

Amanhã serão expostos na vitrina da Livraria Franceza os premios para os bilhetes de ingressos.

Como já tivemos occasião de diser consistem os premios no seguinte:

1.° 1.000 francos em ouro.
2.° Uma linda caixa de musica com 36 peças.
3.° Um importante tinteiro com figuras.
4.° Um finissimo album.

Em virtude da grande acceitação que tem tido os bilhetes da parte dos Srs. frequentadores de corridas, é bem provavel que a enchente seja enorme.

PERNAMBUCO

Concelho Municipal do Recife

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1895

RECEITA

Aferição § 26	4:970$781
Açougues § 62	315$000
Barraca § 48	273$000
Botes e escaleres § 34	73$500
Cornija § 18	52$500
Cemiterios publicos §§ 24 e 25	2:462$775
Carroças § 32	267$750
Canôas e alvarengas § 33	144$900
Carimbos § 36	2$100
Coretos e postes § 47	105$000
Circo §§ 51 e 52	525$000
Casas de negocios § 67 n. 10	11:297$215
Companhias de Estiva, Drogas, Banco e agencias § 67 n. 1	6:300$000
Decimas § 4	1:383$304
Divida activa § 6	13:571$279
Divertimento publico «§§ 53, 54, 55 e 59»	1:102$500
Eventuaes § 5	80$960
Emolumento § 15	1:515$000
Edificações § 16	671$622
Espirito § 63	6:084$750
Engraxador § 69	220$500
Fogo do ar e vista § 50	89$250
Fundição § 67 n. 6	525$000
Enchimento § 41	2:100$000
Fabrica de sabão § 67 n. 4	1:260$000
Fabricas de bebidas artificiaes § 67 n. 7	525$000
Guindaste § 29	315$000
Jogos permittidos § 59	682$500
Jogos de poule § 58	1:492$900
Mercado Publico § 2	8:657$900
Matadouro § 3	21:789$760
Multas §§ 8, 9, e 13	364$350
Mascates § 30	504$000
Machina á vapor § 31	472$500
Predios municipaes § 1	1:213$870
Padarias § 43	2:205$000
Rebocador e canôas § 35	52$500
Suinos § 28	228$400
Taboleta § 37	52$500
Imposto de 40 rs. § 68	8:825$300
Trilhos na rua § 64	210$000
Terreno não murado § 23	19$498
Limpeza § 39	118$029
	103:122$693
CAIXA	
Dinheiro balanço de Janeiro.	124:700$507
Rs.	227:823$200

DESPEZA

Força municipal § 1	10:671$430
Instrucção municipal § 2	22:735$900
Saneamento, embellezamento, e calçamento § 3	1:253$190
Desapropriações § 5	157$100
Limpeza, jardins, e arborisações § 6	5:761$100
Obras diversas e mictorios § 7	8$500
Aterro do alagado Fernandes Vieira § 10	636$500
Eventual dos cemiterios § 12	171$500
Instituto Vaccinico e Hygiene § 15	1:571$575
Jury e eleições § 16	3:439$930
Expediente da Prefetura § 17	152$900
Impressões e publicações do Concelho e Prefeitura § 18	2:493$200
Custas decahidas e judiciaes § 19	1:455$370
Vencimentos do Dr. Sub-Prefeito § 21	833$333
Vencimentos dos juizes districtaes § 20	2:400$000
Vencimentos dos empregados da Prefeitura § 25	25:358$631
Vencimentos dos empregados do Concelho § 22	3:172$774
Vencimentos dos empregados aposentados § 24	747$633
Expediente do Concelho § 23	439$800
Custeio com os matadouros e logradouros § 26	2:961$530
Custeio do mercado de S. José § 27	607$200
Eventuaes	109$300
	87:138$296
CAIXA	
Dinheiro saldo para Março.	140:684$904
Rs.	227:823$200

João Antonio Monteiro,
1.° Escripturario encarregado de lançar a receita.

Antonio M. Pereira Vianna,
Thesoureiro do Concelho.

O 1.° escripturario servindo de escrivão da despeza,
Marianno de Figueirôa Faria.

Contadoria, 16 de Março de 1895.

Genuino José da Rosa,
Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

Foge o inimigo em debandada, deixando as armas no campo da luta!

Atacado por todos os flancos, sentindo tocar-lhe no corpo a pilha electrica de certas verdades, que suppunha esquecidas de todos, elle *deriva* de um modo compromettedor; e, em contraposição á documentos esmagadores e triturantes, á provas, que bem quizeramos ficassem para sempre em olvido, transcreve artigos de *jornalengos* de outros Estados, e discute a eleição de prefeito, esforçando-se por demonstrar a derrota do Dr. Affonso Costa e a victoria do Dr. Estevão de Sá.

Antes assim!...

Era nosso proposito ir muito adiante, relembrando *feitos gloriosos* dos *amigos da paz e da ordem*; dos *innocentes*, que só apparecem em scena no louvavel pensamento de darem os mais eloquentes exemplos *de doçura e de bondade*: dos *pacificos individuos que até, davam passaportes para o Rio de Janeiro facultando e garantindo livre embarque em momentos perigosos*; mas diante da attitude razoavel dos nossos adversarios, recusando a discussão á que eramos dolorosamente arrastados, entendemos que é o caso de depôr as armas e dar por findo o combate.

O orgão marianista rendeu-se... Conheceu, ainda á tempo, que trilhava máos caminhos, e estacou!

Agora, discute a politica federal. Acha que ella não presta, que é um estorvo á civilisação.

Pudera não!

Não será tambem um estorvo á mais alguma cousa?...

Se em Pernambuco ha individuos, occupando cargos de confiança, que se acham em contravenção com as leis penaes, use o orgão autonomista do meio que a lei faculta para arredar de taes cargos esses *criminosos*, ou *revoltosos*, esses homens da bolsa e do ensilhamento, esses entes de instinctos sanguinarios, na dura phrase do Sr. Martins Junior.

Mas procure na lei o recurso contra taes desmandos. Fóra d'ahi é que vai errado: 1° Porque não póde estar no programma da *flor da gente* punir um crime com outro crime; 2° Porque os movimentos sediciosos, o systema de deposições estão abolidos entre nós...

E' *O Paiz*, orgão do Sr. Bellarmino Carneiro (entre este Sr. e o Dr. Martins Junior ha tanta conformidade...) que diz, em seu numero de 8 do corrente, á proposito do Rio Grande do Sul, que o Dr. Prudente de Moraes—«*só pode intervir nos Estados para apoiar os presidentes e não para depôl-os*.

Tenha *A Provincia* plena certeza de que esses arreganhos, essas carêtas produzem effeito contrario.

Resigne-se ao periodo das vaccas magras...

Em outro terreno é que nos devemos encontrar.

Trabalhemos todos *pró patria*, ainda que distanciados um do outro, e façamos uma politica larga, fecunda, uma politica serena, em que todos sejamos vencedores, em que não hajam vencidos.

Não escreve estas linhas um politico apaixonado, um partidario intransigente; ellas são de um pernambucano, que tem orgulho de ser filho deste grande pedaço de terra brasileira, e que não comprehende essa luta de pessoas; só admitte razoavelmente a das idéas, todas embebidas em puro patriotismo.

Quem escreve estas linhas, quer para os mortos paz na sepultura, e para os vivos coherencia e pundunor, sentindo invadir-lhe o peito a mais terrivel descrença, ao vêr quédas moraes de natureza infamante, ao enxergar, em CERTOS SOLIDARIOS COM O LUTO DA PATRIA, a mais vergonhosa das especulações, a mais triste das baixezas humanas!

Quem escreve, finalmente, estas linhas, lamenta o desgraçado acontecimento, que deu em resultado a morte do Dr. José Maria, e faz votos para que elle seja o ultimo acto do terrivel drama, que, ha muito, por má indole e insensatez de meia duzia de petroleiros, começou á representar-se neste Estado.

E para findar algumas palavras de Arthur de Azevedo, no *Paiz* de 10 do corrente, dirigidas ao infeliz Dr. José Maria, de quem era amigo, seu ex-companheiro de casa:

« Que melhoramento resultará de tua morte?

Apenas o teu nome, em vez de ficar para sempre esquecido, servirá no futuro de muleta á uma infinidade de oradores *politicos*; (o grypho é nosso) fallar-se-ha em José Maria, como se falla em Nunes Machado—e nada mais. »

. . . .

. . . .

Nem tanto, dizemos nós...

Justus.

Na defensiva

Continúa a campanha da calumnia, arma favorita da politicagem *marianista*; desse grupo da grey politica, que tem por base a audacia, por meio a mentira, e por objectivo a trapaça!

Corridos pela opinião sensata deste glorioso Estado, que tanto conhece os corypheus desse bando de *cabotins*, fazem enscenação espectaculosa na Capital Federal, por meio de telegrammas mentirosos!

Insensatos?

Desvairados pela allucinação do mais réles e desbragado partidarismo, atiram-se no campo vasto da mentira, esquecidos de que o mentiroso é, cedo ou tarde, o ludibrio de suas proprias mentiras!

Farçantes!

Não se querem convencer de que a verdade jámais será a mentira, muitas vezes repetida!

A ambição do poder os allucina, e a esperança perdida de galgarem a prefeitura para o gozo das *pingues gorgetas* os desvaira;

Oliveira Bastos & C.
Manoel da Cunha Lobo.
João de Aquino Fonseca.
Guimarães Cardoso & C.
Francisco Gurgel Irmãos.
Guimarães Bastos & C.
Alvim & Sanche.
J. W. de Medeiros.
Duarte & C.
Barros Franco & C.
Gonçalves Cunha & C.
Leal Irmãos.
Tiburcio de Oliveira & C.
Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.
Pela Companhia de Seguros Indemnisadora, o director Joaquim Alves da Fonseca.
José João de Amorim.
Wanderley & Bastos.
Antonio Guedes Valente.
Francisco Cordeiro de Miranda.
Lopes & Araujo.
Antonio Francisco Lourenço.
Por procuração de Manoel dos Santos Araujo, Antonio Leite.
João Gonçalves Pereira.
Antonio Adolpho Leite do Rego.
Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva, o presidente A. G. Valente e o secretario A. Fernandes.
Antonio P. Dias Torres.
Francisco João de Amorim.
Lopes Alheiro & C.
João Almeida & Torres.
Pereira Carvalho & C.
Fonseca Irmãos & C.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Ferreira Rodrigues & C.
José Ferreira Dourado.
Seixas Irmãos.
Miranda & Souza.
Parente Vianna & C.
Joseph Krause & C.
Soares Quintas & C.
Ramiro M. Costa & C.
Bernardino Campos & C.
Antonio Pinto Lapa Irmão.
Primenio Duarte Ribeiro.
Duarte Ribeiro & C.
Tavares e Freire.
Guilherme Carneiro da Cunha.
Por procuração—Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos — Manoel Joaquim de Andrade.
Domingos José Antunes Guimarães.
Antonio José O. Campos.
João Dias Moreira Campos.
Dias & Diniz.
Manoel Moreira Reis.
José Pereira do Amaral.
Pereira Ferreira & C.
Guimarães & Sobrinho.
Agostinho Santos & C.
Camillo Nunes da Silva.
Guerra Fernandes & C.
Bastos & C.
Julio Azevedo
Antonio Ferreira de Azevedo.
Manoel Antonio dos Santos.
A. M. Veras & C.
Pereira & Magalhães.
Pedro Antunes & C.
Rodolpho Antunes & C.
João Ribeiro Lopes.
Por Manoel Lopes Machado—Machado Ramos—Epiphanio Lopes M. Ramos.
José Fernando da Silva Pinto.
Bento & C.
Por procuração—Souza Nogueira & C.—Manoel Nogueira da Costa.
Santos & C.
Feliciano Duarte.
Guimarães Lima & C.
Manoel João Pereira.
Bruno Carvalho & C.
Antonio de Azevedo & C.
Couceiro Irmãos.
Machado e Almeida.
Carvalho Junior & Leite.
Christiani & C.
Pereira Azevedo Irmãos.
Adolpho & Ferrão.
Domingos José Seve & C.
Villela & C.
Luiz Burlamarqui.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Custodio José Pereira.
Medeiros & C.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Antonio da Silva Farias.
Albino Silva & C.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Francisco Lauria & C.
Cardoso & Irmão.
Carlos Paula Lopes.
Por procuração de Hemenegildo da Silva Loyo José da Silva Loyo Netto.
Farias Sobrinho & C.
William W. Wesbester.
Carpinteiro Peres & C.
Eugenio Cardoso & C.
Thomaz Comber.
Henriques Bernandes de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
Burle & C.
Mendes Lima & C.

Selvagem, e triste exemplo o que esses farçantes estão dando!

Uns, preceptores da mocidade, esquecidos do proprio decóro, vêm para a praça publica, de mangas arregaçadas, como qualquer garoto, jogar sobre seus adversarios os mais torpes doestos.

Os quitandeiros no mercado não excederiam na torpeza dos epithetos a linguagem d'esses falseantes instrumentos da baixeza humana!

Outros, réos impunes de *gatunices* e assassinatos, demetricas chagas sociaes, tiram todos os atavios deleterios, que os exornam, e com elles apedrejam seus desaffectos, como melhor não faria a garotice irresponsavel!

E o que mais entristece, é vêr n'esse meio infeccionado pelos mais condemnaveis sentimentos, cidadãos que deviam manter a respeitabilidade de seu nome e a honorabilidade de seus cargos!

A' quanto arrastas, selvagem politica do *heroe dos cubos*, os teus melhores servidores!

Homens, que se dizem representantes do povo, não têm o direito de vir á publico despejar a cornadura dos apodos contra seus adversarios.

Pelo proprio decóro do cargo, já que desprezam o proprio, não devem mentir por systema e diffamar para dar pasto a seus chacaes instinctos!

Não! Esses farçantes bem conhecidos do publico pernambucano, já vão colhendo o fructo amargo das tempestades que desencadeiam

A politica do terror, implantada pelos assassinatos dos Bodés, Borges, Ricardo Guimarães e tantos outros não medrará mais n'este glorioso Estado! Não. Nem tão pouco essa politica da barganha indecente, em que se conseguia a nomeação de pobres *amigos* para thesoureiros da fazenda; (já se sabe) tendo os dilectos irmãos como fieis, que *á tempo* exoneravam-se.

Está na memoria de todos que esses infelizes buscavam no suicidio lavar a nodoa de seu nome honrado, com que os roubadores dos cofres publicos o haviam manchado.

Mas! fatalidade, as familias d'esses incautos servidores ficavam na miseria..... quando seus protectores de ponto bem *proximo* da mendicidade, subiam ao de argentarios politicos!

Triste contraste da humanidade! A virtude vilipendiada e o vicio aureolado com os ouropeis da grandeza conquistada pela politicagem sem escrupulos!..

Hontem expuzemos ao publico o quadro tetrico dos façanhudos mariannistas debuchado com as côres vivas da verdade pelas fementidas carpideiras de hoje!

Basta! Mas para pôr em evidencia essas torpezas, vamos repetir o documento valiosissimo para a historia, que em seguida publicamos.

Falle o commercio, que tão eloquentemente condemnou a politica mariannista, por faltar-lhes a *justiça, garantia de direitos, de liberdade, de paz e ordem, de moralidade e escrupulo no dispendio dos dinheiros publicos*!...

Ante condemnação tão severa, a razão repelle e a justiça condemna essa exploração torpe com que os marianistas trepudiam em torno do tumulo de José Maria, para apontal-o com as vestes candidas do politico honesto!

Não, o politico cuja morte deploramos, precisa ser julgado pela implacavel justiça da historia, para que a verdade transpareça, mostrando por seus tristes precedentes, que foi elle o unico responsavel pelo lutuoso facto de 4 do corrente!

Ahi vai elle:

« Illustres membros da junta governativa do Estado.—Os abaixo assignados, negociantes e proprietarios d'esta cidade do Recife, confiantes e satisfeitos por vêr-vos á frente da administração d'este heroico Estado, vêm dar-vos testemunho d'estes sentimentos, esperando que vejais n'esta espontanea manifestação a confissão sincera de que applaudem os actos de justiça, moderação e economia dos dinheiros publicos, com que iniciastes o vosso governo e jámais a expressão de sentimentos partidarios.

Sentem elles a necessidade, ou para melhor dizer, o rigoroso dever de levar ao vosso governo benefico e promettedor, o tributo de reconhecimento pelo immenso serviço que já tendes prestado e por certo continuareis a prestar a este generoso e magnanimo Estado.

Sequiosos de *justiça, de garantias* efficazes aos seus direitos de *liberdades de paz e ordem de moralidade e escrupulo no dispendio dos dinheiros publicos*, receberam e aceitaram vosso governo como animadora promessa de que tudo isso se faria uma realidade e os vossos actos têm robustecido esta fé e plantado nos seus espiritos a confiança a mais viva e tranquillisadora.

E' em nome d'esta confiança que dá aos abaixo assignados alentos novos para continuarem na sua ardua missão, contribuindo quanto possivel para o bem geral que se dirigem a vós, pedindo instantemente, por bem d'esta terra que todos amamos, a perseverança nos actos de patriotismo, prudencia, economia e rectidão que até hoje tante vos tem ennobrecido e elevado no conceito publico.

Amigos devotados da ordem, tranquillidade e progresso d'este torrão, tão enriquecido de nobres e grandiosas tradicções, esperam os abaixo assignados, das vossas luzes, dos vossos sentimentos, dos vossos creditos, um governo de justiça e de respeito a todos os direitos, um governo de moralidade e de ordem, um governo, emfim, restaurador de nossos costumes, de nossas finanças e impulsionador da nossa riqueza e do nosso progresso.

Os governos só se conservam quando inspirados no bem publico, quando guiados pela mais absoluta justiça e moralidade.

Segui sempre a estrada larga que encetastes e continuareis a merecer os applausos da opinião sensata e independente.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Joaquim Lopes Machado.
João José de Amorim
Adriano A. A. Jordão.
Gomes de Mattos Irmãos.
Olintho Jardim & C.
Halliday & C.
José Joaquim Moreira.
A. Vieira & C.
David F. Porto Baltar.
Tavares de Mello Genro & C.
M. Maia & C.
Manoel J. de Amorim.
José da Silva Lozo Junior.
Francisco Faustino de Brito & C.
Luiz José da Silva Guimarães.
Pela Companhia Phenix Pernambucana, o administrador Luiz Duprat.
Pontual Rozendo & C.
Manoel Marques de Amorim.

A eleição do prefeito

Perdida a eleição nas urnas os adversarios não quizeram resignar-se á sorte do pleito e dias depois lançaram mão do recurso extremo de accusar, por varios modos, uma eleição em que se empenharam, com todo o denôdo e liberdade e contra a qual, em occasião opportuna, não levantaram nenhum protesto, não passando de pallidas arguições desprovidas de fundamento, as que fazem pela imprensa; arguições que se dissipam ante a logica fatal e esmagadora dos numeros.

Perante a junta apuradora o Dr. João Elysio, em nome do Dr. Estevão de Sá, requereu o adiamento de cinco dias, o que não foi approvado, sob o fundamento de apresentar a *prova* da falsidade de algumas actas; adiamento de cinco dias que seria bastante para serem remettidas outas actas *verdaderias e legaes*, semelhantes as da 4ª, 22ª e 24 secções.

Falsificações eleitoraes se fizeram quando o Sr. Ramos, no Poço da Panella assignava uma acta e depois apparecia, *vor encanto*, uma outra accusando resultado muito diverso do que realmente se tinha apurado; falsificações eleitoraes foram feitas, quando se introduziam 50 nomes de individuos nas listas da chamada de votantes da mesma freguezia, nas vesperas da eleição. E assim se deslumbravam as vistas populares, e assim se tinha preso nas mãos o eleitorado do Recife!

A acta *legal* da 4ª secção é um especimen curioso.

Dando o resultado da votação diz a acta:—Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque cincoenta e cinco votos e Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa e uma em branco.

D'ahi se vê, pois, que eu tive, tambem, cincoenta e cinco votos!

Porém, não. Foi simples descuido do artista que copiou o valioso documento.

Inda não é tudo.

Na porta da Intendencia em que funcciona essa pretensa mesa lê-se o seguinte edital:

. . . .

« Resultado da eleição para prefeito procedida nesta secção, na eleição realisada hoje.

« Obtiveram votos, Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 55 votos, Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa tres votos. Em branco um voto. »

Alvaro de Gouveia Diniz,
Presidente.
Antonio Ignacio Barroso.
Anisio de Carvalho.
Antonio Herminio de Souza.

. . . .

Muito bem!

Quanta contradicção!

E é com os votos constantes nessas actas e outras semelhantes que o meu competidor pretendeu estar eleito!

A mentira, qualquer que sejam os atavios com que se adorne, qualquer que seja a fórma sob que appareça não resiste á luz intensa da verdade. O resultado do pleito que não poderam deturpar foi a expressão da vontade popular.

Acceito, pois, o mandato que me foi confiado e tanto quanto me fôr possivel esforçar-me-hei pela prosperidade e bem estar deste municipio. Saberei corresponder a confiança com que fui distinguido pelo altivo e independente eleitorado do Recife.

19 de Março de 95.

Affonso Costa.

A carta de pezames do Sr. Martins Junior

O Sr. Martins Junior tambem explora o tristissimo acontecimento de 4 do corrente.

Sobre o tumulo do mallogrado Dr. José Maria vem o deputado fujão derramar hypocritas lagrimas de um pezar em que ninguem acredita.

S. S. quiz ainda exhibir-se; e, como sempre, sahio-se mal, mesmo muito mal, de fazer dó tanta leviandade.

O enfatuado «chefissimo» vê agora « a honra e a grandeza da terra natal mortas. »

Quão depressa olvidou o *enormissimo tribuno* de Muribeca a horrivel hecatombe de 18 de Dezembro de 1891, « que enlutou tantas familias e infamou a situação politica e especialmente o partido » então sinistramente por S S. chefado.

« Porque, em Pernambuco, durante o dominio da celeberrima Junta dos Zés Vicentes », não deixaram de existir apenas o direito de livre manifestação « permitta-nos o *valiente* capitão do ex-6 de Março usarmos de suas expressões » da palavra escripta ou fallada, o direito de reunião, o direito de locomoção, etc., deixou tambem de existir o direito á « vida, uma vez que essa vida fosse um obstaculo á dictadura que nos degradava. »

« Esses direitos hoje, porém, são garantidos e respeitados em toda a sua plenitude; só os covardes e pusilanimes, que em occasiões difficeis sabem se occultar, nos corredores das casas não reconhecem isso.

Commente o major de bobage, no estreito circulo dos seus Aroxas et reliqua a morte do chefe autonomista; mas, convença se de que a opinião publica não se deixa illudir, mystificar, pelos exploradores politicos que julgam poder torpemente especular até com a morte. Um pouco mais de pundonor, Sr. Martins Junior.

Argus.

Incoherencia

E' irrisoria a posição desesperada do Dr. Martins Junior.

Desmoralisado outr'ora pelos seus amigos de hoje, quando em linguagem bem clara escrevia a *Provincia* que o Dr. Martins tinha o sexo duvidoso e outras quejandas taes, tudo isto fez esquecer o Dr. Martins para manejar a arma torpe com os autonomistas contra o integro e honesto governador.

E' muita resignação ou falta de dignidade da parte de um moço, que se diz puro.

E, porque, faz o Dr. Martins Junior esta opposição quando elle proprio, no tempo da Junta Governativa, punha a premio a cabeça do Dr. José Maria?

Estará S. S esquecido do desembarque do Clarindo de Queiroz e dos espancamentos então seguidos?

Que o diga o major Paula Mafra, victima de sua sanha brutal.

Todos nós somos do mesmo torrão.

Depois que por commiseração fizeram-no deputado de Muribeca, entendeu o Dr Martins Junior servir ao seu amo, ainda mesmo esquecendo aquelles artigos com que o mimoseavam na *Provincia*. E não podia deixar de assim o ser porque a sua politica é ligeira no poder e só tem por fim em estragar a mocidade que se deixa levar pela sua linguagem.

Não seria melhor ter ido hontem S. S. e os seus poucos correligionarios unirem-se ao partido onde o Dr. serve indirectamente e manda seus amigos votar n'elle?

Porque ainda não abraçou o coronel Torres?

O Balthazar Pereira ahi está para fazer-lhe versos bonitos.

Pro pudor!

São estes os puros republicanos.

O illustre governador ri-se deante dessas miserias d'estes pobres de espirito.

Oh! mores! oh! tempora, tempora mutatur!

Epaminondas.

Ao commercio

José Soares Fernandes de Oliveira e sua familia, tendo de retirar se para o Rio de Janeiro por encommodos de saude, no vapor «Danube» no dia 20 do corrente.

Deixa durante sua ausencia na administração de seu negocio de merciaria n. 227 á rua 89, ao Sr. Mancel Nazariano Dornellas; e seus procuradores os Srs. Antonio Soares Fernandes de Oliveira e Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, aquelle para receber os alugueis de seus predios e dar quitação aos inquelinos, e administrar o seu estabelecimento n. 227 da rua 89, e este para promover despejo ou cobrança judicial dos alugueis dos referidos predios, e usar das acções necessarias para garantir meus direitos, quér com relação aos predios, quér com relação ao estabelecimento durante sua ausencia.

Festividade de São José no Corpo Santo

Em additamento a noticia desta festividade hoje as 9 horas da manhã, temos a accrescentar que em todos os actos tocará uma excellente banda de musica marcial.

Os festeiros.

Agradecimento

Alexandre Brandão Filho, ainda impressionado pelo golpe que acaba de soffrer vem, pelo presente, significar a sua gratidão aos amigos que se dignaram de acompanhar ao cemiterio desta cidade os restos mortaes de sua estremecida filhinha Celina; tornando-se dignos de especial menção os Srs. Marcolino de Tal e tenente Carlos Augusto de Almeida Soares, aquelle por lhe haver ministrado desinteressadamente remedios homeopathicos de seu uso particular e este, pela gentileza que teve, fazendo conduzir o feretro por suas interessentes filhinhas

A' todos, pois, empenha o seu imperecivel reconhecimento.

Jaboatão, 16 de Março de 1895.

Aos professores de Pernambuco

Tendo feito diversos trabalhos para a instrucção primaria, venho pedir aos meus collegas que continuem a adoptal-os, como tem feito, e que me indiquem as reformas que devo fazer em outras edicções.

Os trabalhos são os seguintes:

Cartões alphabeticos para as crianças não gastarem muitas cartas de a, b, c.

Guia dos Exames Primarios do 1.º grão, para os alumnos se exercitarem em todos os pontos do programma official sem a menor notificação do mestre e dos discipulos.

Dito guia serve não só para o systema moderno, como tambem para o antigo, visto este pedir o desenvolvimento de duas outras perguntas de grammatica, arithmetica, desenho e geographia e todos no referido Guia se acharem esclarecidamente desenvolvidos.

Traslados Methodicos, para os alumnos aprenderem a escrever com as regras calligraphicas com summa facilidade sem os professores se empatarem em rascunhar escriptas, ou estorvar-se os decuriões com tal exercicio.

Menção Honrosa para premiar os alumnos approvados e excitar o gosto pelo estudo.

A grande extracção que tem tido os mencionados trabalhos me tem animado a fazer outros, entre os quaes um methodo novo de aprender a ler, que brevemente será publicado.

Recife, 11—3—95.

Philomeno de Lima.

Peitoral de Cambará

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria e um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado do Rio de Janeiro]»

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Casa de commissões

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar

Amostras o Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cerveja allemã de Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de aveia do Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.

Grauhof

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda, n. 38, 1.º andar.

Residencia rua Formosa n. 5.

Despedida

José Soares Fernandes de Oliveira e sua familia tendo de embarcar no dia 20 do corrente no vapor *Danube* para o Rio de Janeiro e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amisade que lhes consideram, o faz por este meio e a todos pede desculpa por esta falta involuntaria; e a todos offerece seus serviços naquelle estado.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:

Rua Marquez de Olinda n. 38 1.º andar

Pharmacia Alfredo Ferreira

Pharmacia Ribeiro.

Pernambuco

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

Industria Nacional

« O Sr. Antonio Martiniano Veras, pharmaceutico, actualmente em Pernambuco, mimoseou-nos com uma garrafa de *Cognac Brazileiro*, preparado com todo o esmero por aquelle laborioso cavalheiro

O *Cognaç Brazileiro* possue sabor excellente sendo igual aos melhores similares estrangeiros

O preparado do Sr. Veras obteve a maior acceitação no Recife, onde a imprensa noticiando este novo producto nacional externa os mais lisongeiros conceitos.

Agradecemos a fineza do offerecimento. »

Do *Federalista*, n. 10 do Maranhão.

Garrafa	2$500
Duzia	25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remet e-se uma duzia do cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

Já consta que o *cognac* estrangeiro está sendo vendido mais barato. Ha de chegar ao ponto e não ser procurado. Ta é a superioridade e na concurrencia do

Cognac Brazileiro

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

A CIVILISAÇÃO E A SYPHILIS!!

ELIXIR

DE

NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo ellas duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nosologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e reis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas formas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1º de Março de 1895.

Acções do Banco de Pernambuco do valor de 10$ ao preço de 76$ cada uma.

Na Bolsa venderam-se:

125 Acções do Banco de Pernambuco.

O presidente

Antonio Marques de Amorim.

O secretario

Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas operações a 9 9|16 sobre Londres a 90 dias, subindo depois de meio dia para 9 5,8 realisando-se pouco negocio por terem se retrabido os tomadores.

Em papel particular fez-se alguns negocios a 9 11|16 e 9 3|4.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Brancos por 15 kilos.	5$800	a	6$200
Cristalisado por 15 kilos	5$400	a	6$000
Somenos, idem, idem.	4$400	a	5$400
Somenos, idem, idem	3$500	a	3$820
Mascavado, idem, idem.	2$400	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$100	a	2$300
Bruto melado idem, idem	1$900	a	2$100
Retame, idem idem	1$500	a	1$800

Algodão

Ainda hoje foi cotado este producto a 10$500 por 15 kilos sem encontrar negocios.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 138$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	50126	630
Vapores	1 a 16		3067
Animaes	1 a 16	3847	680
Estrada de Ferro Central	1 a 16	9788	10 6
Idem de S. Francisco	1 a 15	52992	810
Idem do Limoeiro	1 a 14	26842	4492
Somma		153595	10765

Importação

Liverpool e Lisboa, vapor inglez «ACTOR» entrado em 10 do corrente e consignado a Blackburn & C.

— Carga de Liverpool:

Amostras 3 volumes a diversos.

Arroz 60 saccos a Silva Marques & C., 25 á ordem, 40 a Santa Casa de Misericordia.

Agua mineral 6 caixas á ordem.

Arcos de ferro 160 feixes a ordem, 225 a Miranda & Souza.

Arame 12 volumes a A. J. da C. Araujo.

Chumbo 60 barricas a A. Pinto da Silva & C.

Cera 50 caixas á ordem.

Chapéos 1 caixão a B. da Silva Carvalho & C.

Cabos 3 volumes á Companhia Pernambucana 2 a ordem.

Calçados 2 caixões a Manoel de Barros Cavalcante.

Cerveja 25 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 105 a ordem.

Chá 20 caixas a F. Costa & C.

Canos de ferro 100 feixes a Pereira Carneiro & C.

Estanho 10 barricas a A. de Carvalho & C.

Enxofre 100 barricas a A Pinto da Silva & C.

Enxadas 40 barricas a A. Carvalho & C.

Ferragens 10 caixas a A. D. C. Vianna, 12 a Miranda & Souza, 7 a ordem, 2 a J. de Azevedo & C., 1 a A. P. da Silva & C., 40 a Vianna Castro & C., 15 a A. de Carvalho & C.

Farinha de trigo 1.542 barricas a Companhia de Panificação.

Fio 2 fardos á ordem.

Folhas de chumbo 10 volumes a A. D. C. Vianna.

Folhas de ferro 6 a Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Leite condensado 10 caixas a João F. de Almeida, 5 a Silva Marques & C., 15 a Figueiredo Costa & C.

Louça 24 gigos a ordem, 60 a Lopes Albeiro & C., 10 a J. de Macedo,

Linha 10 caixas a Bento R beiro & C., 11 a ordem.

Mercadorias 2 volumes a Moura Borge & C. 2 a Frederico & C., 77 a ordem, 1 a A. D. C. Vianna, 1 a A. Campos & Irmãos, 3 a A. J. da C. Araujo 1 a A. Ferreira & C., 18 a Parente Vianna & C., 11 a Gomes de Mattos Irmãos, 35 a Souza Aguiar & C.

Machinismo 43 volumes a ordem, 282 aos herdeiros Bowmann, 94 a Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna, 134 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 28 a Empresa do Gaz.

Oleo 10 barris a Guimarães Braga & C., 30 a A. P. da Silva & C.

Pipas 94 a Amorim Irmãos & C., 200 a ordem.

Papel de embrulho 100 fardos a João F. de Almeida.

Pimenta 8 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Pás de ferro 5 barricas a Miranda & Souza 24 a Antonio Duarte C. Vianna.

Pennas de aço 1 caixa a Oliveira Bastos & C.

Queijos 12 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Salitre 50 barricas a Miranda & Souza, 50 a Antonio Pinto da Silva & C.

Soda caustica 50 barricas á ordem.

Toucinho 2 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Tecidos 2 volumes a Cunto Jardim & C., 41 a Rodrigues Lima & C., 8 a Affonso Maia & C., 14 a Miranda & Souza 14 a Gonçalves Cunha & C. C., 16 a Alves de Britto & C., 10 a J. Gonçalves & C., 1 a Mattos Caminha & C., 9 a Bernet & C., 1 á ordem, 7 a A. Amorim & C., 3 a N. Maia & C. 2 a A. Vieira & C., 10 a B. de Azevedo & C. 2 a Guimarães Lima & C., 2 a Silveira & C.

Tintas 6 barricas a Guimarães Braga & C.

Tijolos para limpar facas 50 caixas a Silva Marques & C., 3 a A. de Carvalho & C.

Vinho 26 caixas aos consignatarios.

Carga de Lisboa

Alhos 70 canastras a C. Lima & C. 20 a F. de Queiroz & C., 11 a Santos da Figueira & C., 57 a ordem.

Amostras 2 volumes á ordem.

Azeitonas 10 barris á ordem.

Bagas 5 caixas a J. C. de Vasconcellos, 3 a J. S. do Amaral

Carne de porco 1 caixa a C. Pereira Ribeiro, 1 a M. Ribeiro, 2 a N. Maia, 1 a A. de Freitas & Irmãos, 1 a Manoel Lopes de Sá, 1 a A. G. de Azevedo

Couros 2 fardos a F. de Queiros.

Ferragens 18 caixas á ordem.

Mercearias 9 caixas a Costa Campos & C.

Palitos 10 caixas á Companhia de Estiva, 5 á ordem.

Pregos 45 barricas á ordem, 12 a Miranda & Souza.

Sardinhas 100 barricas á Companhia de Estiva.

Salpicões 1 caixa a G. Cavalcante.

Tamancos 2 caixas a P. Oliveira & C.

Vinho 10 pipas e 70 barris a N. Coimbra & C., 3 e 5 a Manoel Garcia. 1 a A. A. Rodrigues dos Santos 3 a J. C. Vasconcellos, 13 a S. J. Cavalcante 2 a Fernandes Julião & C., 10 a J. Valente, 30 a A. de Freitas & Irmãos, 40 e 200 caixas á ordem. 2 e 6 a Companhia de Estiva, 42 a C. Lima & C., 2 a Paulino de Oliveira, 10 a F. B. Cooper.

Exportação

Recife, 15 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 81,900 kilos de caroços de algodão

F. Lemos & C., 30,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão «Elbe», para Hamburgo carregaram:

C. Lima & C., 242 saccas com 18,552 kilos de algodão.

Para Bremen, carregou:

V. Neesen, 480 kilos de cera vegetal.

Para Lisboa, carregaram:

A. Irmãos & C., 153 saccas com 12,060 kilos de algodão.

C. Didio, 100 meios de sola.

M. Paiva, 1 caixa com 20 kilos de doce

A. Soares. 1 caixa com 12 kilos de doce.

S. Guimarães & C., 30 saccas com 2,250 kilos de algodão.

— No lugar portuguez «Nova União», para o Porto, carregou:

F. Moraes, 2 barricas com 80 kilos de assucar branco, 2 saccos com 130 litros de farinha de mandioca e 1 caixa com 40 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Santos, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 20 barricas com 1200 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 300 barris com 27000 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

C. de Melhoramentos, 1,047 saccos com 62 820 kilos de assucar branco.

J. Fuerstemberg & C., 11 pipas com 5,815 litros de alcool.

R. Brothers, 2000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Ipanema», para Porto Alegre, carregaram:

F. de Oliveira, 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 900 saccos com 67 500 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

J. F. Marques, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

V. da Silveira & C., 300 volumes com 28,140 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

S. Guimarães & C., 150 saccos com 4250 kilos de assucar branco.

J. Leite, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Hellas», para Paranaguá, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Loyo & Moreira, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Moreira, 400 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para Santa Catharina, carregaram:

P. Carneiro & C., 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Bellarena», para Santos, carregaram:

C. de Estiva, 1,030 saccos com 63 000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 40 pipas com 20 800 litros de aguardente

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

— No vapor inglez «M. Prince», para Santos, carregaram:

Lima & Moraes, 1000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Lima & Moraes, 1000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

J. M. de Abreu, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24000 ditos de dito mascavado.

M. F. Leite & C., 638 saccos com 38 880 kilos de assucar branco.

F. de Oliveira, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18.000 ditos e dito mascavado.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Rio de Janeiro carregaram:

C. Didio, 200 meios de sola

J. F. Marques, 580 saccos com 34,800 kilos de assucar branco e 420 ditos com 25,200 ditos de dito mascavado.

Para Victoria, carregou:

J. T. Carreiro, 75 saccos com 4500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregou:

C. Exportadora, 250 barris com 22.600 litros de aguardente e 30 ditos com 13,800 ditos de alcool.

— No vapor nacional «Alagoas», para Manáos, carregaram,

V. da Silveira, 27 barricas com 1625 kilos de assucar refinado.

A. Costa, 360 kilos de massa de tomate,

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 1000 barricas com 67 710 kilos de assucar branco.

F. Lemos & C., 30 latas com oleo vegetal.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de Março de 1895

Aguardente, cachaça litro	229
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	447
Algodão em rama, kilog	640
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	313
Dito mascavado idem	142
Dito refinado, idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$800
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$500
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	032
Carrapateira (semente)	
Carnaúba idem	1$300
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	770
Ditos ditos salgados, idem	720

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 16	820:456$692
Idem de 18	53:638$108
	874:094$800

Renda do Estado:

Do dia 1 a 16	224:016$297
Idem de 18	14:353$201
	238:369$498
Somma total	1,112:464$298

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Março de 1895.

O chefe da secção

L. F. Codecera.

O thesoureiro

L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 16	51:255$755
Idem de 18	5:20 $992
Somma total	57:457$747

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 16	41:322$182
Idem de 18	5:5 0$627
Somma total	44:9 2$80

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez «Mariner», de 860 toneladas, commandante O. Williams, equipagem 26, carga varios generos, a Blackburn & C.

Santos e escala—vapor nacional «Capibaribe», de 881 toneladas, commandante Virissimo Costa, equipagem 33, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Alagoas», de 1 999 toneladas, commandante Ordever José Carneiro equipagem 60, carga varis generos a Pereira Carneiro & C.

New-Port—44 dias, barca norueguense «Veritas», de 449 toneladas, capitão B. Johannsen, equipagem 11, carga carvão de pedra, a ordem.

Londres—56 dias, barca norueguense «Kronor», de 335 toneladas, capitão C. J. Johnsen, equipagem 10, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Navios entrados no dia 18

Manáos e escala—13 dias, vapor nacional «Espirito Santo», de 1,99 toneladas, commandante Floriado Dias, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Cardiff—56 dias, barca norueguense «Vasco da Gama» de 69 toneladas, capitão G. Anderssen, equipagem 13, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C.

New-Port—45 dias, barca norueguense «Vestfold», de 475 toneladas, capitão O. Larsen, equipagem 11, carga carvão de pedra, a ordem.

Liverpool—45 dias, barca norueguense «Saturn», de 410 toneladas, capitão J. Olsen, equipagem 10, carga carvão de pedra, á Emprezo do Gaz.

Terra Nova—30 dias, escuna ingleza «Congo», de 195 toneladas, capitão Daniel Kirios, equipagem 7, carga bacalhão, a Mendes Lima & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Alagoas», commandante O. J. Carneiro, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Moorish Prince», commandante J. W. Daon, carga varios generos.

Barbados—Patacho norueguense «Orion», capitão T. Halvorsen, em lastro.

Sergipe—Vapor nacional «Itapoan» commandante J. Parte, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Março foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 7.111 kilos	
610 kilos de peixe a 20 rs.	12$2 0
2 compart. com mariscosa 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$500
3 carga com gallinhas a 500 rs.	1$500
10 caçuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
4 cargas com macacheiras a 300 rs.	1$200
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
8 cargas com louças a 300 rs.	2$400
2 carga com batatas a 300 rs.	$600
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
3 cargas com bananas a 300 rs.	$900
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
10 cargas com diversas a 300 rs.	3$000
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
7 cargas com feijão a 200 rs.	1$400
63 lugares a 200 rs.	12$600
27 Suinos a 200 rs.	5$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sele... a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a ... rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
90 comp. com farinha a 400 rs.	36$000
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	309$200
Rendimento de 1 a 15	4.432$ 00
	4.741$600

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$200 idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Lugar norueguense Eidwold.

Patacho belga Emilie.

Escuna italiana Santissima do Rosario.

Lugar portuguez Mariano VII.

Barca norueguense Petro.

Lugar dinamarquez Hilenz.

De Cardiff

Barca norueguense Nor.

Barca norueguense Imeritanee.

Barca norueguense Trans-atlantic.

De Londres

Lugar inglez Fanny.

Barca norueguense Gyda.

e Terra Nova

Lugar inglez Tyrse.

Lugar inglez Stella.

Lugar inglez Belle of the Ex.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Roma», do sul, hoje.

«Las Palmas», do sul, hoje.

«Cordoba», da Europa, hoje.

«Habom Adelsten», do sul, a 20.

«Danube», da Europa, a 20.

«Creole Prince», do sul, a 21.

«M...», da Europa, a 24.

«Magdalena», da Europa, a 24.

«Argentina», da Europa a 25.

«Maranhão», do sul, a 27.

«Alagoas», do sul, a 27.

«Stella», do sul, a 30.

«Liguria», da Europa, a 30.

«Manáos», do sul, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul, «Espirito Santo», 19, as 4 horas.

Norte, «Alagoas», 19, as 4 horas.

Lisboa e esc., «Elbe», 19, as 4 horas.

Genova e esc., «Las Palmas», 19, as 2 horas.

Santos e esc., «Habom Adelsten», 20, as 4 horas

Santos e esc., «Roma», 20, ás 4 horas.

Buenos Ayres e esc., «Danube», 20, as 12 horas

Santos e esc., «Salisbury», 20, as 4 horas.

Santos e esc., «Cordoba», 22, ás 3 horas.

Southampton e esc., «Magdalena», 24, as 1 hora.

Manaus e esc., «Maranhão», 28, as 4 horas

Norte, «Alagoas» 28, ás 4 horas.

Buenos Ayres e esc., «Liguria», 30, as 2 horas.

Santos e esc., «Argentina», 27, ás 4 horas.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Terça-feira	19	12 000$000	12.ª	loteria	A
Sexta-feira	22	15 000$000	4.ª	«	C
Terça feira	26	12.000$000	2.ª	«	D
Sexta feira	29	15.000$000	5.ª	«	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machinas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia*.

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife*.

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante num auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio — 196

PERNAMBUCO

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é la composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

ELIXIR M. MORATO

Declaro a bem da verdade que estando doente com dores nos casos e muitos trabalhos na pelle, fiz uso do remedio novo e —Elixir M. Morato—e sarei bem a ponto de já trabalhar, o que não fazia ha bastante tempo.

Fazenda dos Morrinhos.

Francisco José da Serra d'Agua.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas, á rua Marquez

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomas Scriano de Souza para o de Buique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Luis Salasar da Veiga Pessoa juis de direito do commercio neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo no dia 20 do corrente mez, na sala das audiencias desta villa, ás 10 horas da manhã, o porteiro dos auditorios trará a pregão de praça publica por venda, com o abate de des por cento sob e o preço da avaliação os bens seguintes, a saber:

Uma parte de terras no engenho U[illegible]oga neste municipio, na importancia de 8:761$726, sobre o valor de 4:0.0$, dado outr'ora ao referido engenho; todas as obras, bemfeitorias, safra e mais dependencias do mesmo engenho, avaliadas não só estas como a mencionada parte de terras em 15:000$; cujos bens pertencentes a José Carneiro da Cunha e Souza, serão entregues a quem mais der, para pagamento da acção executiva, por hypotheca que lhe move o major João Carneiro Leitão de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias d'esta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 13 dias do mez de Março de 1895.

Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessôa.

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, faço publico que no dia 26 do corrente, ás 12 horas da manhã, terá lugar na sala das audiencias, o exame de habilitação para solicitador de causas requerido pelo cidadão Pedro José Bezerra Cavalcante.

Recife, 16 de Março de 1895.

O escrivão,

Felicissimo de Azevedo Mello.

— Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, em 9 de Março de 1895.

1ª directoria

Faço publico, de ordem do Dr. secretario, que em 26 do corrente, proceder-se-ha nesta secretaria de estado ao concurso para preenchimento da vaga de 3º official da 1ª secção da 1ª subdirectoria da 3ª directoria respectiva.

Esse concurso constará de provas escriptas e oraes das seguintes materias:

1ª Calligraphia.
2ª Grammatica Nacional.
3ª Redacção official.
4ª Arithmetica.
5ª Geometria e Algebra (noções).
6ª Francez.
7ª Historia e Geographia do Brazil.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 23, provando ser maiores de 18 annos de idade e ter moralidade reconhecida e attestada por autoridades policiaes.

Poderão, alem disso, ajuntar quaesquer documentos que favoreçam o seu direito.

O director geral

João Diniz Ribeiro da Cunha.

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe n. 20 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 18 de Março de 1895.

O chefe,

Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n. 20—Enchimento de aguardente 4:375$000

Contribuintes:

A Flores & C., Padre Muniz n. 79, 1ª divisão, quota	182$290
Medeiros & Carvalho, Caes do Apollo n. 5, idem idem	182$290
Antonio do Rego Lima, Moeda n. 21, idem idem	182$290
Manoel do Couto Medeiros, Amorim n. 18, idem idem	182$290
José Pinto Lapa, Amorim n. 9, 2ª divisão, idem	273$435
Antonio Maria da Silva, Companhia Pernambucana ns. 8 à 10, idem idem	273$435
José Gonçalves de Araujo, Barão de Triumpho n. 65, 3ª divisão, idem	364$580
José Rodrigues Macieira, Companhia Pernambucana n. 2, 4ª divisão, idem	546$870
Pinto Ferreira & C., idem n. 4, idem idem	546$870
Manoel Marques de Oliveira, idem ns. 10 A e 10 B, idem idem	546$870
José da Costa Ferreira, idem n. 14, idem idem	546$870
Pereira Pinto & C., Caes da Companhia n. 8, idem idem	546$870
	4:375$000

Decima urbana

Alterações de collecta na freguezia da Bôa-Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. sub-prefeito do municipio do Recife, abaixo se publicam as alterações para mais encontradas na collecta do imposto da decima, afim de que os interessados possam apresentar suas reclamações, as quaes só se são aceitas dentro do prazo de 30 dias por meio de petições:

Rua da Imperatriz

Ns.		
2	José Nogueira de Souza	2:700$000
4	Joaquim de Souza Leão	1:600$000
6	Sebastião M. Nascimento	2:300$000
10	Anna M. Amorim	1:920$000
14	Francisco Ferreira Baltar	2:500$000
16	O mesmo	1:900$000
18	Henrique Wogeley	1:400$000
22	Adila Christiani	1:600$000
24	Umbelina C. Silva Azevedo	2.070$000
26	Barão de Nazareth	1:400$000
28	Antonio Gonçalves de Azevedo e outro	1:310$000
30	João Cavalcante e Silva	1:500$000
32	Valeriano M. Costa Reis	2:030$000
34	Maria Rosa Silva Lemos	2:420$000
36	Dr. João Maria Seve e outros	1:400$000
38	José Maria de Carvalho	1:300$000
40	O mesmo	1:400$000
44	Visconde de Campo Alegre	1:460$000
46	Antonio H. Rodrigues	1:400$000
48	Alpino, filho de Joaquim Francisco Cruz	1:400$000
54	José Carneiro de Souza	3:0[illegible]$000
54 A	O mesmo	340$000
62	Maria Catharina L. S. Ferrão	2:300$000
66	Antonio H. Rodrigues e outros	800$000
72	Gratuliano Santos Vital	1:170$000
84	João Luiz de Paula	1:7[illegible]0$000
86	Viscondessa de Valmor	1:920$000
1	José da Silva Azevedo	2:700$000
3	Jacintho [illegible] Nunes	1:600$000
5	Francisco José dos P. Guimarães	1:400$000
7	Barão da Escada	2:700$000
9	Barão de Nazareth	2:200$000
11	Barão de Limoeiro	2:600$000
13	Anna M. de Amorim	2:400$000
15	Margarida Julia F. Machado	2:300$000
17	Marcionillo da S. Lins	3:700$000
19	Francisco Ferreira Baltar	1:500$000
23	Antonio Joaquim Ferreira Porto	1:900$000
27	Guilherme Spiller	700$000
29	Carolina S. A. Moreira	873$000
39	Alexandre B. Reis e Silva	2:20[illegible]$000
45	Maria Candida Souza Leão	1:700$000
47	Miguel D. Amorim Esteves	1:800$000
53	Felippe Souza Leão Sobrinho	2:6[illegible]$000
55	Manoel João Gomes Amorim	700$000
57	Baroneza de Morenos	1:400$000
65	Carlos Antonio Araujo	1:800$000
67	D. João Maria Seve	57[illegible]$000
69	D. Alfredo A. Gaspar	1:400$000
77	Antonio da Costa Teixeira	1:800$000
	Praça Maciel Pinheiro	
4	José dos Santos Oliveira	1:700$000
12	Leopoldina J. Ferreira	1:200$000
14	Ordem 3.ª do Carmo	600$000
16	João Luiz de Paula	690$000
28	Abel Leão Maia	2:040$000
30	Amadeu Leão Maia	2:500$000
32	Henrique M. H. Cavalcante	3.680$000
35	Manoel Joaquim Gonçalves	1:200$000
37	Barão de Limoeiro	1:400$000
39	D. Manoel de Sá B. Sampaio	1:400$000
	Rua da Conceição	
6	Filhos de José V. Santos Reis	1:800$000
8	Bento de Freitas Guimarães	1:190$000
12	Manoel Vicente Vieira	800$000
18	Herdeiros de João Christiani	620$000
28	Luiz Abranches Figueiredo	270$000
30	João Bartholomeu G. Silva	680$000
36	Francisco Ferreira da Silva	620$000
38	Geldino A. A. Ferreira	390$000
40	Ernesto D. Costa Amorim	330$000
42	Henrique B. Oliveira	680$000
46	Menor Augusto e outro	500$000
48	Ordem 3.ª de S. Francisco	390$000
52	A mesma	390$000
54	A mesma	390$000
56	A mesma	390$000
62	Carolina de C. F. Baltar	380$000
1	Dr. Augusto Souto Maior	570$000
7	Florinda A. Azevedo Maia	450$000
9	Basilio Lopes Pereira	1:100$000
13	Joaquim Antonio Costa Ferreira	400$000
17	Maria Lourença do Rosario	420$000
19	Manoel Luiz Ribeiro	390$000
21	Manoel Vicente Vieira	400$000
25	Bartholomeu Lourenço	500$000
31	José de Souza Braz	315$000
37	Manoel Fernandes Velloso	330$000
41	João da Cunha Vasconcellos	740$000
43	Maria Olympia Pires	500$000
45	Carlos Antonio de Araujo	450$000
	Rua Visconde de Pelotas	
2	Antonio Joaquim da Costa	620$000
4	Bartholomeu Lourenço	480$000
6	Marianna M. Rego Piretti	360$000
8	José Gomes de Oliveira Piedade	600$000
10	Henrique Wogeley	1:300$000
12	José de Barros Corrêa	800$000
16	Helena Barsa	450$000
18	Manoel Moreira de Souza	620$000
20	Victorino F. Rodrigues	510$000
22	Francisco E. A. Maranhão	570$000
24	Maria da Gloria A. Souza	1 000$000
28	Maria Olympia R. Couto	450$000
30	José Gonçalves Torres	1.070$000
32	José Gomes Oliveira Piedade	500$000
1	José N. de Souza	1 270$000

Contadoria da Prefeitura Municipal do Recife 18 de Março de 1895.

O lançador,

Antonio Gonçalves da Silva.

O contador,

Genuino Rosa.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 % do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.

O director-thesoureiro,

J. Pires Gonçalves da Silva.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico, que durante o periodo de 1 á 15 do corrente mez foram archivados os seguintes documentos.

Contractos sociaes:

De Joaquim da Silva Dias, Joaquim Dias da Silva Caldas e José Avelino de Paiva, sendo o primeiro commanditario, para o commercio de fazendas, miudezas, ferragens e calçados, em grosso e a retalho, á rua do Conde d'Eu n. 90, da Cidade do Cabo, deste Estado, com o capital de 46:607$940, sendo o fundo commanditario de 20:000$000 e a sociedade em commandita.

De José Fernandes Decrecencio e Deodato de Barros Pimentel, sob a firma José Fernandes Decrecencio & C., para o commercio de generos de estiva no armazem sito á rua do João do Rego n. 34, desta cidade, com o capital de......... 11:609$386, sendo a sociedade de capital e industria.

De Victorino Xavier de Simas e Antonio Paulino Telles, sob a firma Xavier de Simas & C., para o commercio de fumos, nesta cidade, com o capital de 100:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

Contracto e mais documentos legaes da sociedade em commandita por acções Braz, Silva & C., com sede n'esta cidade, para uma exploração de uma fabrica de tecidos, com o capital 300:000$000.

Distractos:

Foram distractadas as sociedades que n'esta praça gyravam sob as firmas: Azevedo & Mendonça e Domingos Amorim & C.

No mesmo periodo foi registrada a firma social Xavier de Simas & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Março de 1895.

O secretario.

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada sob o n. 356 a escriptura antenupcial celebrada entre Martiniano José de Campos e D. Emilia Alexandrina Corrêa, estipulando-se na mesma escriptura, o seguinte:

Não haverá communhão de bens. O primeiro outorgante dota a segunda outorgante D. Emilia na quantia de..... 15:000$000, sendo 10:000$000 encravados no seu estabelecimento commercial e 5:000$005 em mobilia, joias e accessorios da casa, que ficam pertencendo a mesma. Taes bens quer elle primeiro outorgante que sejam considerados dotaes e privilegiados, conforme a legislação em vigor e que, portanto, não estarão em tempo algum sujeitos a quaesquer compromissos passados, presentes ou futuros, contrahidos pelo primeiro outorgante, quer particularmente, quer como commerciante.

Que é da vontade do primeiro outorgante, que, no caso de morte, (salvo modificação por testamento) a esposa, segunda outorgante, apenas seja aquinhoada com a importancia do dote estabelecido, sendo herdeiros de todos os mais bens os seus filhos anteriormente legitimados por escriptura publica, ou aquelles que houver do matrimonio. A esposa, segunda outorgante, estatue, que em falta de testamento, de todos os seus bens serão seus herdeiros os seus filhos Alice, Alpiniano e Austricliano e outros que possam existir por occasião de sua morte.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Março de 1895.

O secretario.

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios a comparecerem em nossa séde quarta feira 20 do corrente ás 7 horas da noite, para em assembléa geral, tratar-se de negocios de interesse social.

Recife, 17 de Março de 1895.

Arthur Balbino

1º secretario.

Companhia de Serviço Maritimos de Pernambuco

Sorteio de Obrigações

De ordem da Directoria faço publico que no dia 21 do corrente, á uma hora da tarde, na séde da Companhia, proceder-se-ha com as formalidades exigidas por lei ao sorteio para resgate de quarenta (40) dos titulos preferencies e (debentures) d'esta Companhia.

Recife, 14 de Março de 1895.

Francisco de Assis Cardoso.

Director secretario.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros, sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895

Gerente.

W. H. BILTON.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.

Relação dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

O director secretario,

Joaquim P. Gonçalves da Silva

Companhia Tethys

Convidamos os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, e ahi tomarem conhecimento do relatorio, das operações do anno que findou, do parecer da commissão fiscal, e igualmente procederem a eleição desta que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 7 de Março de 1895.

Os directores,

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio C. Paes Barretto.

Companhia

Phenix Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo em Dezembro passado e parecer da commissão fiscal.

Ao mesmo tempo procederem as eleições do presidente, vice predente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, da commissão fiscal e da administracção.

Pernambuco, 7 de Março de 1895.

Luiz Duprat.

M. da S. Maia.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLNAM & C.

LARGO DA COMPANIHA N6

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 4 de Março de 1895.

Arthur Augusto de Almeida.

José Antonio Pinto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas referentes ao anno proximo findo, e do parecer do conselho fiscal; e tambem para eleição do presidente da assembléa geral e eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 11 de Março de 1895.

O director secretario

J. Pires Gonçalves da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

Assembléa geral ordinaria

Convido aos senhores accionistas a comparecerem na séde desta Companhia, pelas 12 horas da manhã de 29 do corrente, para em reunião da assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas do anno findo e procederem a eleição da commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, em 14 de Março de 1895.

O gerente interino

Sebastião Lopes Guimarães

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de carne verde

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão do dia 19 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde para o consummo dos estabelecimentos á seu cargo durante o trimestre de Abril á Junho do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no prazo de tres dias, não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Março de 1895.

O escrivão

José Honorio B. de Menezes

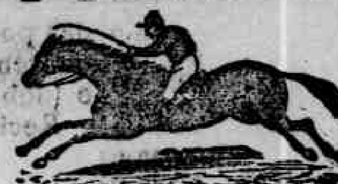
Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director, communico aos senhores socios que as sessões da assembléa geral extraordinaria para reforma dos estatutos, terão lugar nas terças-feiras, as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 17 de Março de 1895.—O 1º secretario,

Gaspar Antonio dos Reis.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



Não se tendo realizado o pareo Estimulo cham-ase a concurrcucia para o segninte:

25 de Março— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Nababo, Aventureiro, Triumpho, Bismack 2.º Piutão Piramon, Feniano, Fumaço, Tudo-é Camors, Pyrilampo e Furioso.

Observações

O proprietario que inscrever o seu animal para esta corrida terá direito á vinte bilhetes [numerados sujeitos ao sorteio.

Nenhum dos pareos contará victoria.

O pareo Turf Pernambucano será considerado realisado com qualquer numero de animaes que se inscreverem e sendo menos de 3 o premio será pela metade, e os demais pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O animal que fôr inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção terá lugar ao meio dia no lugar e hora do costume.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Março de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Companhia Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 22 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma companhia, á rua do Commercio n. 44, para apreciarem o relatorio das operações do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e proceder-se tambem a eleição da mesa, directoria e commissão fiscal.

Recife, 7 de Março de 1895.
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 16 4de17 de Janeiro ap 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns.

151,	220,	233,	243,	267,	308,
311,	314,	315,	378,	428,	440,
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705	731,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.
Luiz Vernet.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s 0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d 5s
RECEITA ANNUAL		
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s 3d
De premios sobre divida . .	992.379	6s 1d
	£ 2.488.196.	12s 11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

COMPANHIA DE
Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.
Os administradores
Luis Duprat.
Manoel da Silva Mal

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Faes Barretto.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

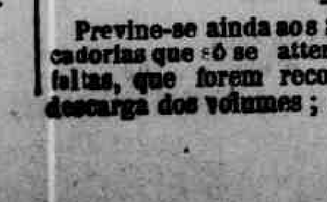
Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Messageries Maritimes
O VAPOR
Matapan



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

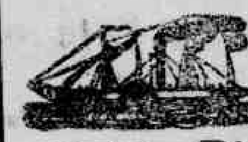
Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Liguria

Espera-se da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line of Steamers
James Kuott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

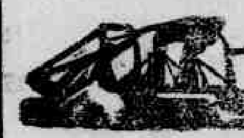


E' esperado de New-York até 7 de Abril e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Gracian Prince

Para cargas trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers
James Kuott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado do sul até o dia 5 de Abril, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York
O VAPOR INGLEZ
Indian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Cordoba
Commandante Thomas

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, aim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

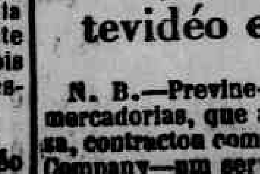
Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Danube
COMMANDANTE G. M. HICKS



Espera se da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Gendat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este pestino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 0
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

LEILOES

— Quarta-feira, 20, deve ter lugar o leilão de fazendas, miudezas, perfumarias, cadeiras de junco e moveis.

— Quinta-feira, 21, o de moveis, louça e vidros annunciado para o sobrado de azulejo da rua da Soledade n. 58

Leilão

De fazendas, miudezas e perfumaria, 24 cadeiras de junco, 1 piano, 1 realejo, 1 vitrina e moveis.

Quarta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De um piano forte e novo de L. Danti, 1 mobilia a Luiz XV, moderna e com dunquerques, 2 lindos espelhos, 6 ricos quadros, jarros para flores, tapete, lanças, cortinados, camas francezas, camas de ferro, commodas, toilettes, lavatorios e cadeiras. 1 mesa elastica, louça, apparadores, cadeiras avulsas, mesas, copos, calices, garrafas e compoteiras.

Pavimento superior

1 mobilia de junco, quadros, camas e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 21 do corrente
Agente Pinto
Rua da Soledade n. 58

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma mulher branca para casa de um homem só, paga-se bem; na rua do Rangel n. 58.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira e de um feitor; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma engommadeira somente para roupa de senhora, e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar em Parnamerim, sitio n. 7, casa do Sr. Valença.

— Vende-se a mercearia a rua dos Pires n. 139, e o motivo da venda se dirá ao comprador, garante-se a chave da casa.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Na rua do Aragão n. 10, precisa-se de uma ama para engommar e serviço domestico de casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, que assista em casa dos patrões, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora 67.

Attenção

Vende-se uma cachorra de raça e um guarda vestido em perfeito estado; a tratar na rua da Palma n. 109.

Taverna

Vende-se a taverna bem afreguezada, na Estrada Nova do Caxangá n. 51, defronte da estação do Zumby, com pouco capital, propria para qualquer principiante, e o motivo da venda é o seu dono querer retirar-se do lugar.

Declaração

O abaixo assignado declara que as mercadorias despachadas na estrada de ferro sul de Pernambuco, com a marca G. I. R. só recebero em qualquer estação, pelo peso que accusar no conhecimento, em vista do grande prejuizo que tem tido.

Estação de Agua Preta, 14 de Março de 1895.
Quintiliano José Rodrigues.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta: na rua de Gervasio Pires n. 45.

†

Maria Aurelia Rodigues Guimarães

Trigesimo dia

Bento de Freitas Guimarães, seus filhos, genros e sogra, rogam a todos os parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua nunca esquecida esposa, mãi, sogra e filha, Maria Aurelia Rodrigues Guimarães, mandam celebrar quinta feira 21 do corrente, 30.º dia do seu fallecimento, á 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que antecipam seus siceros agradecimentos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem

— Quem tiver ou queira alugar metade de uma casa ou sobrado, na freguezia de S. José, o uma familia, deixe carta fechada no escriptorio deste Diario, dizendo onde deve ser procurado, com as iniciaes M. E. S. M.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23. segundo andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da Concordia n. 10.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua Real da Torre n. 25-B; como tambem aluga-se a casa com a armação, podendo o pretendente depois de ver o negocio que apura o estabelecimento, comprar a armação, o motivo da venda é seu dono não achar empregado que tome conta e não poder estar á testa.

Costureiras

Precisa-se de costureiras; na rua Barão da Victoria n. 12, entrada pelo 14.

Engenho

Vende-se o engenho Segurança a margem do rio Tacuára, no municipio de Quipapa, dista para a estação de Barra de Jangada uma e meia legoa,s tem proporções para uma bôa Usina, tambem arrenda-se e vende-se a safra. Quem pretender entenda-se com o dono no mesmo engenho.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o do sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão de ser liquidados

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

Criado

Precisa se de um criado de 14 á 18 annos de idade, para casa de pouca familia: a tratar na rua Formosa n. 37.

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 41 paga-se bom ordenado.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Machinista

Precisa-se de um machinista: na rua Barão da Victoria n. 12, entrada pelo 14.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio que comprou ao Sr. Antonio dos Santos Oliveira a loja de ferragens á rua Barão da Victoria n. 6 sem responsabilidade alguma pelo seu passivo livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 11 de Março de 1895.
José Carneiro de Souza.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Armação

Vende se uma armação nova, propria para miudezas; na rua Marquez de Olinda n. 1.

Ao publico

Alexandre Silvino de Albuquerque declara que nesta data dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Herculano Bezerra de Menezes, sahindo com o seu capital e lucros, sob a firma Harculano & Albuquerque, ficando aquelle Sr. responsavel por todo o activo e passivo da mencionaba firma.

Alagôa Secca, 28 de Fevereiro de 1895.
Alexandre Silvino de Albuquerque

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Largo Rosario n. 31.

OFFICINA DE CUTILEIRO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

O MECHANICO

Benigno José de Figueiredo, avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de montar a sua officina á rua Duque de Caxias n. 16, continuando a executar com perfeição e modicidade em preços os trabalhos seguintes:

Faz e concerta instrumentos cirurgicos, electricos e musical; assenta e concerta machinas a vapor, a gaz e a petroleo de qualquer systema.

Arma e concerta machinas typographicas de qualquer systema. Encarrega-se de encanar gaz, agua e dos concertos respectivos. Executa com promptidão obras de forja e fundidos; assim como, concerta espingardas de repetição, machinas de costuras, candieiros electricos, amola thesouras e navalhas, por fim faz todo e qualquer trabalho concernente a sua arte.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão
Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

—

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

—

Capas de seda

Receberam Lima Coutinho & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

—

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Foguista

No escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, precisa-se contratar um foguista

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e srajadas; na rua das Larangeiras n. 41

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, [illegible] na rua do Rangel n. 19.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZENDAS
Machinas, candieiros e quadros allegoricos
PARA SALA
25—Rua do Livramento—25

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 6.

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio no qual verão o lindo e explendido sortimento da nosso estabelecimento. detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e capprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos. o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na—Pontissima—e lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores. Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda. Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murok, 3$200 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucassú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda 400 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 520 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Serculas elasticas.
Serculas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.

Convem ver para crer.

Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Cenoinha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

13—Rua 1º de Março—13

Antiga do Creспo

MARQUES & LIMA

Tainhas em cartolas

Chegaram as de primeira qualidade para o armazem de xarque; na rua da Madre de Deus numero 6

Criados

Precisa-se de uma cosinheira de um criado e de uma criada para serviço domestico; na rua Imperatriz n. 21, 1º andar.

Piano

Vende-se um piano allemão, quasi novo; na rua da Santa Cruz n. 4.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 18 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

PARA

NOIVADOS

E

Desejados por todos

Vende-se

NA LOJA DA—PEROLA

Rua da Imperatriz

DOMINGOS FERNANDES

FERRO QUEVENNE Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÁO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*. Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

INDICATEUR DES CIGARETTES ESPIC

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma*:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, detem e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy

do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as Pharmacias.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula efficacia certa: supprime o Copahu e o Cubeba e cura radicalmente, sem perigo de reincidencia, pela sua acção estimulante e antiseptica.

FAZ-SE USO DO

MATICO-SANTAL

so ou juntamente com a

INJECCÃO VERDE

Exigir a Assignatura do Fabricante:

DUPERRON, Phie de 1a Cl. 3ter, rue des Rosiers, 3ter PARIS

Depositos em Pernambuco: Cie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY

(FRANCA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS.— Gota, Areas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE.— Figado.
HOPITAL.— Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

Depositos nas principaes Pharmacias.

---

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne. *Se achão á venda em todas as Pharmacias.*

CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

---

FALTA DE FÔRÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias. Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que dê fiança de sua conducta; na rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Conquista, casa do Dr. Nunes Coimbra.

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padre n. 28, hotel.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, de bons costumes e de conducta afiançada, para o serviço e casa de uma só pessoa, e paga-se bem; na rua Direita n. 65, sobrado, se dirá quem é.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLA E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °/o do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzeka brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Coletes de fustão brancos e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato!!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camizas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 240 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas fina bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de

TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS

E muitos outros artigos de bom gosto escolhido por madame Kobl Pari.

PREÇOS RASOAVEIS

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dor, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descorramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, de Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dores rheumaticas Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dores Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Padaria Nogueira
Caminho Novo n. 91
Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos eus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não. côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, postos em casa, não lhe custariam menos.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Rceife*

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

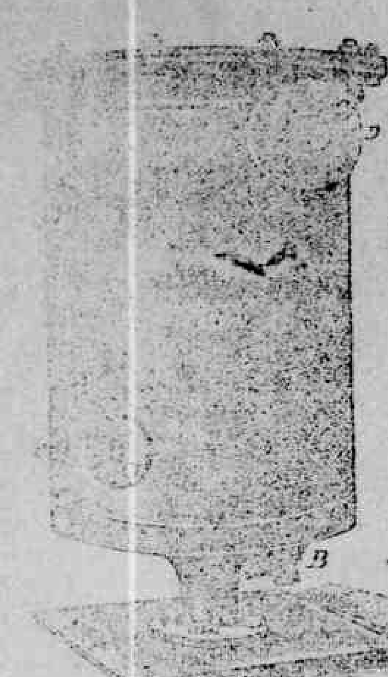
12A=CAES DO CAPIBARIBE— 12A

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Sant N 6

AOS SRS. AGRICULTORES
E
FABRICANTES DE AGUARDENTE



CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos desto Estado e de Alagôas, pos quaes teem valiosos attesados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios paraa usinas vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o olegpas ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeads.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHIÑAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA
Loja das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

EMULSÃO DE SCOTT
de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.
A venda nas principaes boticas e drogarias.
SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

A CAMISA DOURADA
CAMISARIA E ALFAIATARIA
15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15
(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punh e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com ollarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com pnnho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com pnho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontes

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de amisas, 'lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria ha se um perito e habil artista

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

INOFFENSIVO
AGRADAVEL — INFALLIVEL
O GRANDE PURIFICADOR
SALSAPARRILHA DE BRISTOL.
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas — Nova Esperança — as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES
Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento

GRANDE NOVIDADE
Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS
De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS
E pellerinas para Sras. e mocinhas.
Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES
Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gase para senhoras e mocinhas.

BONITAS
Mantas para missas.

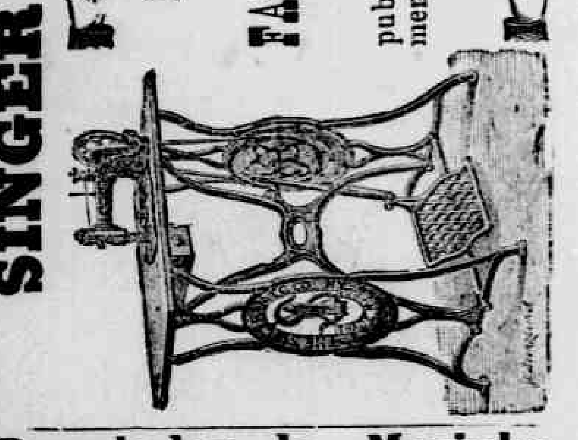
BINOCULOS
De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS
Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS
Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

SINGER VERDADEIRO
NÃO SE ILLUDAM
MACHINAS DE COSTURA
PARA
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS
RECEBIDAS DIRECTAMENTE
Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.
Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.
25 Rua do Livramento 25



Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

FOLHETIM 45

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

PARTE PRIMEIRA

XXIX

(Continuação)

Compunha-se este bando de Jorge Malcolm, de Stop, de Kazil, e de dous subalternos hyndús.

O moço inglez realisava assim uma phantasia que na vespera lhe desabroxára no espirito, ao regressar da caçada, quando trepára os contrafortes escarpados das penedias que sobrepujavam a prumo o cemiterio dos elephantes.

Esta phantasia já os leitores de certo a presentiram.

Jorge Malcolm queria tornar a ver alumiados pelo pleno luar aquelles esqueletos giganteos, tão phantasticamente estendidos n'um abysmo de granito e verdura. Esperava principalmente ouvir o psalmodear extravagante dos fakirs a orar, e assistir invisivel a alguma das suas ceremonias mysteriosas.

No que, porém, se empenhava muito, era em que aquella excursão nocturna, que poderia com razão ser taxada de imprudente, permanecesse desconhecida do pai e do irmão, até ao seu feliz desfecho.

Consequentemente, pedira a Kazil que lhe servisse de guia e que lhe arranjasse cavallos, impondo-lhe ao mesmo tempo rigoroso segredo.

Kazil parece que guardára perfeitamente o segredo, excepto para com Stop, e este, dando ao diabo, segundo o seu invariavel costume, aquella perturbação completa dos seus habitos de repouso e commodidade, quizera por força acompanhar seu amo.

A's nove horas da noite Jorge, pretextando certa fadiga causada pela caçada da vespera, recolhêra-se ao seu quarto, depois de se ter despedido de sir John, de sir Edwardo, de miss Mary e de miss Heva.

Mudára rapidamente de trajo e mettêra no cinto uma faca de matto e um rewolver; depois sahira mysteriosamente e sem ruido do bengalow, para ir juntar-se com Kazil e com Stop, que o esperavam no extremo da azinhaga.

Kazil julgára prudente aggregar a si dous hyndús, pelos quaes suppunha poder responder como por si proprio, e Jorge testemunhando-lhe certa sorpreza ante aquelle supplemento de companhia, na sua opinião inutil, ouvira-o replicar.

— De noite, Sahib, os nossos campos não são seguros; por isso quiz prever tudo, incluindo um máo encontro. Vossa honra fiou-se em mim, e eu respondo por vossa honra...

— Mas a quem?

— A mim mesmo.

Esta resposta era peremptoria.

Jorge sorrio-se; apertou a mão do rapazinho, e o rancho poz-se a caminho.

Os nossos personagens não estavam ainda a meia legua das ultimas casas de Benarés, quando outro bando igualmente a cavallo, e composto de quatro homens, se metteu pela azinhaga e parou no extremo da sebe que fechava o jardim do bengalow.

Um destes homens era Saugor.

Este apeou-se, bem como dous dos seus companheiros.

Os tres transpozeram em seguida a sebe, mettendo-se por entre os ramos, quaes serpentes, e dirigiram-se para a habitação.

Saugor, como os leitores se devem recordar, conhecia já a situação dos aposentos particulares de sir John Malcolm.

Foi direito ás janellas luminosas, que se destacavam da massa sombria do rez-de-chaussée.

Os stores transparentes estavam descidos, e por detraz destes stores permaneciam as janellas entreabertas, para deixar penetrar no quarto de cama o ar fresco da noite.

John Malcolm despedira-se das pupillas e recolhêra-se ao seu quarto.

Sentou-se á secretária, illuminada por um candieiro com abat-jour; e antes de ir para a cama, tratava de pôr em ordem varios papeis, segundo o seu costume habitual.

Sem pronunciar uma palavra, fez Saugor um gesto aos dous indios que o acompanhavam.

Este signal designou o store da ultima janella, que ficava fóra da direcção da vista de John Malcolm, e este erguesse machinalmente a cabeça.

Começaram então immediatamente com extrema destreza e em silencio, uma tarefa, que afinal nada tinha de difficil.

Cada um delles pegou n'uma das extremidades inferiores do store, e poz-se em acção de o enrolar, de modo que podesse dar passagem a um homem.

Apenas este espaço se achou livre, Saugor, depois de ter adoptado a precaução de tirar as sandalias, metteu-se por entre o store e a janella, e saltou para dentro do quarto.

Foi tudo isto feito com tal habilidade, que nem o mais leve ruido distrahio o civilian, ou lhe denunciou a presença de um intruso junto delle.

Por dous ou tres segundos permaneceu Saugor immovel, mas encolhido e prestes a saltar, qual jaguar espreitando a presa; depois quando julgou ter certeza de que o civilian, a quem cousa nenhuma despertára a attenção, se não voltaria, tirou da cinta um comprido lenço de seda, ao mesmo tempo fortissimo e muito flexivel, e enrolou-o de modo que o transformou n'uma especie de corda frouxa.

Feito isto, comprimindo a respiração, impondo silencio ao palpitar do coração, abafando o ruido dos pés descalços na densa esteira que servia de tapete, transpoz com precauções infinitas a distancia que o separava de John Malcolm.

Quando se achou proximo deste ultimo, para poder chegar-lhe estendendo a mão, usou da corda de seda como de um laço.

Com a velocidade do raio amordaçou o civilian sem lhe dar tempo de soltar um grito nem mesmo um suspiro, e agarrando-o com vigor herculeo, estendeu-o no chão e apoiou-lhe um joelho no peito.

No mesmo instante um dos hyndús que tinham ficado fóra, escalou tambem a janella, e foi auxiliar Saugor.

Este hyndú ia munido de uma porção de cordas finas e flexiveis e servio-se dellas com tal destreza, que ao cabo de meio minuto estava John Malcolm fortemente amarrado desde os pés até á cabeça, e amordaçado segundo todas as regras, achando-se no estado da mais absoluta impossibilidade de emittir um som ou de fazer um movimento.

Os dous indios passaram-o então ao terceiro, que o carregou ás costas e o levou para o lado da sebe, ao passo que Saugor, obedecendo ás ordens da princeza Djella, fazia um volumoso embrulho dos papeis amontoados na secretária.

Feito o embrulho, sahio do bengalow, tendo o cuidado de deixar cahir o store. Deste modo desapparecia qualquer indicio de escalada.

John Malcolm foi collocado sobre um dos cavallos, e os sinistros cavalleiros afastaram-se de Benarés com phantastica rapidez.

O resto já os leitores sabem.

XXX

Reunamo-nos de novo a Jorge Malcolm, a Kazil, a Stop, e aos dous hyndús, a quem deixámos no momento em que contornavam a galope a base das collinas rochosas.

Uma hora antes, em quanto o bando costeava a orla da floresta de Perava, e marchava ao abrigo da densa sombra projectada pelas enormes arvores, que a lua illuminava de lado, tinha-lhe passado adiante um punhado de homens a cavallo e que iam com tal velocidade que se assemelhava mais a um vôo de abutres, do que á andadura de cavalleiros de carne e osso.

Nenhum presentimento advertio Jorge Malcolm de que seu pai, de quem iam fazer um cadaver, passára naquelle instante junto delle.

— Que gente será aquella? perguntou elle voltando-se para Kazil, que caminhava quasi ao lado delle.

— Não sei, Sahib... respondeu o rapazinho; não posso adivinhar.

— Ai, meu senhor! exclamou Stop, cuja habitual pusilanimidade achou occasião de se manifestar; que feios passaros!...

Eu por mim juraria que são demonios, ou pelo menos enviados do inferno, e o encontro com elles de certo nos não presagia cousa boa!

Attenda vossa honra, ao menos na sua vida, os conselhos de um servo que só quer o seu bem, e cuja dedicação só póde ser igualada pela prudencia.

Este cemiterio dos elephantes é um pessimo sitio onde nos espera alguma catastrope, o que será afinal muito bem feito; quem procura o perigo deve ser victima delle!

Voltemos para traz e regressemos a Benarés, pelo menos, a meio galope.

Chegaremos ao bengalow uma hora depois da meia noite e restabelecer-nos-hemos das nossas fadigas, dormindo a somno solto até haver sol fóra.

— Meu pobre Stop, replicou Jorge rindo-se; tens tenção de ser até expirar medroso que nem uma lebre! Podes voltar para Benarés, se tens desejo disso; eu, por mim, continúo.

— Infelizmente, marmurou Stop soltando profundo suspiro, por mais prudentes que sejam as cousas ditas pela gente de juizo não são nunca attendidas, e nem por isso vai melhor o mundo.

Depois, sem cessar de resmungar, acompanhou seu amo, cujo garanhão Djalli, presente da princeza Djella, relinchava de impaciencia, roía o freio e cobria de branca escuma o amplo peitoral de ebano.

De repente, os campos que a multidão dos iniciados repetia em côro ao sahir do cemiterio, chegaram aos ouvidos de Jorge.

(Continúa.)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.